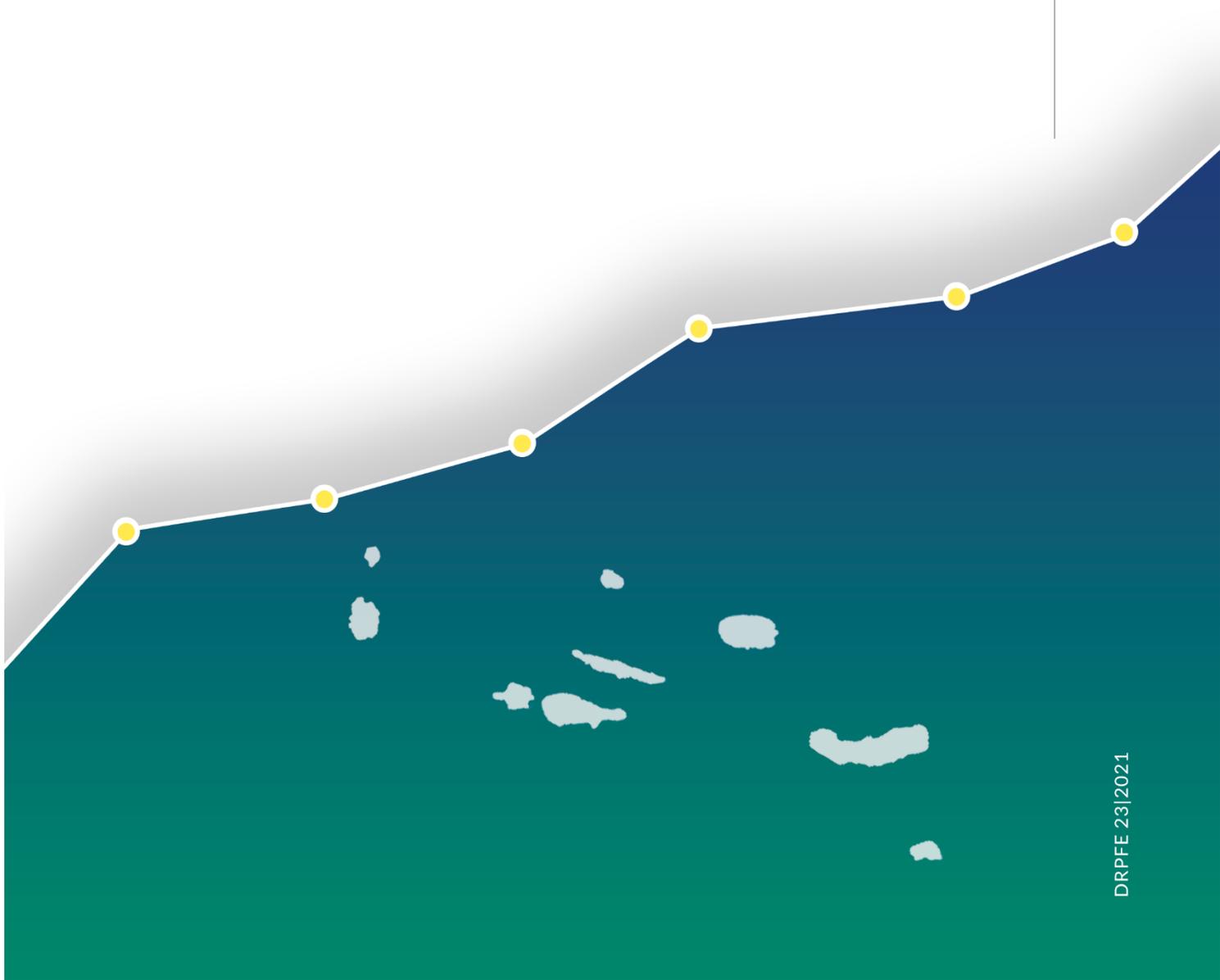


SITUAÇÃO SOCIOECONÓMICA

2020



ÍNDICE.....	3
INTRODUÇÃO	5
1. CONTAS REGIONAIS.....	7
2. POPULAÇÃO	11
3. MERCADO DE TRABALHO.....	15
4. PREÇOS NO CONSUMIDOR.....	19
5. MOEDA E CRÉDITO.....	21
6. FINANÇAS PÚBLICAS	25
7. AGRICULTURA	29
8. PESCAS	33
9. ENERGIA	39
10. COMÉRCIO COM O ESTRANGEIRO	45
11. TURISMO	49
12. TRANSPORTES	53
13. EDUCAÇÃO	57
14. DESPORTO	61
15. CULTURA.....	63
16. SAÚDE	67
17. SEGURANÇA SOCIAL	71
18. SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	75

INTRODUÇÃO

O presente documento visa proporcionar uma panorâmica da realidade económica e social da Região Autónoma dos Açores.

Nesta publicação são abordadas questões específicas da situação socioeconómica da Região, permitindo, desta forma, caracterizar de forma abrangente o funcionamento da economia regional.

Para o efeito, apresenta-se informação quantificada relevante e disponível e, sempre que possível, a análise da evolução recente dos diversos domínios e sectores tratados.

Esta publicação está disponível no site:

<http://portal.azores.gov.pt/web/drpfe/situacao-socioeconomica>

Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais,
novembro de 2021

1. CONTAS REGIONAIS

Os dados respeitantes às Contas Regionais, publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), são consistentes com os dos apuramentos para as Contas Nacionais anuais, sendo atualizados em função das dinâmicas de crescimento regional, tendo por base métodos para decomposio territorial da taxa de crescimento do Valor Acrescentado Bruto (VAB).

Os dados mais recentes revelam um valor preliminar de 4 469 milhões de euros para o Produto Interno Bruto (PIB) na Região Autónoma dos Açores, em 2019.

O valor global do PIB permitiu uma riqueza média, por habitante, de 18,4 mil euros, o que, em relao ao ano anterior, representa uma taxa de crescimento nominal de 4,5%.

De acordo com a tabela que se segue, no ano de 2019, o indicador do PIB per capita da Região rondava os 69,9% em relao aos 28 Estados-membros da União Europeia e os 88,8% em relao ao do país.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado

(Base 2016)

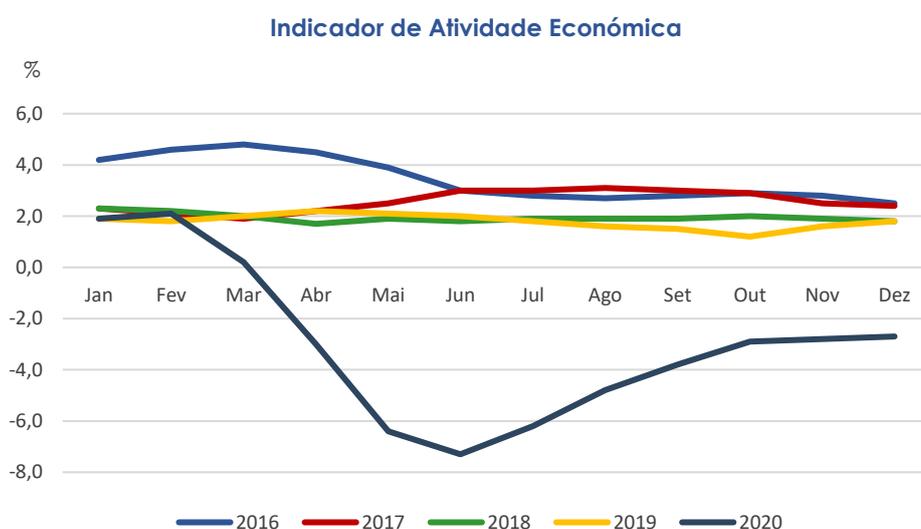
Unidade: Milhões de Euros

Anos	Açores	PIB per capita (mil euros)	PIB per capita (Pas=100)	PIB per capita PPC (UE28=100)
2012	3 569	14,4	90,2	67,6
2013	3 653	14,8	90,5	69,3
2014	3 686	14,9	89,7	68,7
2015	3 824	15,5	89,6	68,7
2016	3 973	16,2	89,6	69,0
2017	4 111	16,8	88,3	67,8
2018	4 285	17,6	88,2	68,6
2019 Po	4 469	18,4	88,8	69,9

Po: Dados provisrios

Fonte: INE, Contas Regionais (Base 2016)

Utilizando o Indicador de Atividade Económica (IAE), medidor da evoluo da atividade económica em períodos intra-anuais, observa-se um decréscimo até ao segundo trimestre de 2020, resultante da situao de pandemia Covid-19 e do confinamento que se viveu a partir de março de 2020. Esta situao inverteu-se a partir do terceiro trimestre de 2020, após o fim do confinamento, embora este indicador continue a registar valores negativos.



Fonte: SREA

O valor mais recente do VAB, de 3 865,5 milhões de euros, registado em 2019, continua a integrar-se numa linha de crescimento.

Para esta evoluo também continua a destacar-se o contributo do ramo do Comércio, Transportes, Alojamento e Restaurao pela intensidade assinalada e por efeitos decorrentes do seu peso entre as diversas atividades econmicas.

O ramo do Imobiliário também prosseguiu o seu crescimento na linha de regularidade que já vinha revelando, sendo acompanhado pelo crescimento no ramo da Construo.

VAB por Ramos de Atividades Econmicas

Preços Correntes

Unidade: 10⁶ euros

	Total	Agricultura e Pesca	Indústrias Água Saneamento	Construo	Comércio Transportes Alojamento Restaurao	Informao Comunicao	Finanças Seguros	Imobiliário	Técnico Científico Apoio Adm.	Administrao Serviços Pb.	Outros Serviços
2002	2 488,8	232,2	179,3	209,8	596,8	58,0	76,8	208,5	85,4	781,0	61,1
2003	2 584,3	233,8	190,7	199,5	629,2	60,8	87,2	225,9	93,6	802,5	61,1
2004	2 683,8	241,5	200,6	212,4	659,8	59,8	84,1	237,1	98,5	830,5	59,6
2005	2 805,9	242,4	213,3	206,9	693,4	63,7	91,8	258,6	106,7	865,1	63,9
2006	2 937,0	238,0	229,4	211,9	732,9	68,7	111,7	271,2	110,3	891,9	71,1
2007	3 100,8	218,1	253,9	235,2	763,4	71,2	117,0	292,7	118,8	947,8	82,6
2008	3 255,8	241,0	257,9	247,5	789,4	74,4	133,7	324,0	125,4	966,7	95,9
2009	3 283,0	238,9	262,3	220,6	804,3	65,8	116,6	342,0	117,0	1 016,9	98,7
2010	3 337,1	249,2	271,0	200,7	826,4	61,5	105,1	375,7	122,9	1 022,7	102,0
2011	3 257,2	251,0	263,2	186,3	802,2	65,0	98,8	377,6	119,8	987,4	105,9
2012	3 121,8	271,9	261,6	151,8	778,2	59,1	91,9	396,8	110,7	895,0	104,9
2013	3 209,0	273,8	280,5	130,1	801,0	55,6	73,5	423,7	113,0	952,5	105,3
2014	3 218,4	295,0	267,0	121,6	770,0	57,5	81,1	433,7	115,9	967,2	109,3
2015	3 330,1	298,6	276,8	123,3	801,3	55,3	86,7	441,3	120,7	1 008,6	117,4
2016	3 450,5	292,5	271,9	127,6	867,9	57,1	82,0	459,5	133,8	1 039,2	119,0
2017	3 557,9	308,3	264,3	137,3	907,8	57,4	87,0	472,5	145,8	1 056,9	120,7
2018	3 704,9	330,1	267,4	147,1	947,7	56,8	87,8	488,1	156,9	1 089,9	133,1
2019 Po	3 865,5	326,9	282,1	156,4	1 008,1	61,2	89,8	506,8	164,2	1 131,4	138,6

Po: Dados Provisórios

Fonte: INE, Contas Regional (Base 2016)

Os últimos dados disponíveis para a Formao Bruta do Capital Fixo (FBCF) reportam-se a 2018, com um valor total de 631,7 milhões de euros, mais 35,2 milhões de euros do que em 2017, representando, em termos relativos, um crescimento de 5,9%.

Neste seguimento, confirma-se um aumento do investimento no ramo do comércio, transportes, alojamento e restaurao e um abrandamento do investimento nos ramos da Administrao e Serviços Públicos.

Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF

Unidade: Milhões de Euros

	Total	Agric. e Pesca	Indústrias Extrativas	Construção	Comércio Transportes Alojamento Restauração	Informação Comunicação	Finanças Seguros	Imobiliário	Técnico Científico Apoio Adm.	Administração Serviços Públ.	Outros Serviços
2002	995,3	33,3	151,8	40,7	208,8	18,5	16,5	193,8	67,9	255,6	8,2
2003	1 123,1	31,5	163,7	41,4	374,4	17,8	3,5	183,7	75,7	222,4	8,9
2004	979,4	26,7	153,0	61,0	309,7	20,7	16,4	189,9	67,8	118,8	15,5
2005	1 242,6	107,6	186,1	62,4	370,5	28,9	17,3	216,7	78,8	158,3	15,9
2006	811,9	17,9	116,3	34,6	253,1	24,7	33,3	101,4	29,4	193,1	8,2
2007	1 009,1	33,7	116,2	52,4	415,8	27,9	19,7	104,0	46,2	180,2	13,0
2008	1 026,0	20,2	119,4	28,4	374,6	52,3	31,0	132,6	23,2	223,5	20,9
2009	969,4	25,1	176,6	19,0	184,3	49,3	20,3	125,6	73,2	279,6	16,3
2010	868,6	39,9	145,6	16,1	200,9	50,3	11,1	98,4	74,1	220,8	11,5
2011	689,0	40,3	107,5	8,1	154,3	35,9	6,9	111,8	29,3	180,5	14,5
2012	633,3	36,2	109,9	17,1	141,9	29,7	4,3	81,5	13,1	193,4	6,3
2013	541,1	33,7	56,1	10,4	106,1	28,1	6,4	73,0	16,7	204,7	5,9
2014	494,0	40,3	70,0	12,1	86,4	30,6	0,8	80,6	26,7	128,0	18,3
2015	542,9	46,3	74,0	18,5	117,5	27,1	-1,5	77,9	43,3	121,6	18,1
2016	544,4	48,5	66,9	20,0	105,9	30,4	3,8	95,2	26,0	127,9	19,8
2017	596,5	54,9	77,4	13,6	114,8	31,1	-0,8	121,4	23,5	140,9	19,9
2018	631,7	48,3	78,8	15,4	142,3	28,3	-6,2	145,8	17,2	136,1	25,7

Fonte: INE, Contas Regional (Base 2016)

Os últimos dados disponíveis sobre os rendimentos das famílias registam, em 2018, um total de 3 104,5 milhões de euros para o Rendimento Primário Bruto. Já o Rendimento Disponível Bruto apresenta um valor de 3 185,1 milhões de euros, mais 116,5 milhões de euros do que no ano anterior, representando, em termos relativos, uma subida de 3,8%.

Rendimentos

Unidade: Milhões de Euros

	Rendimento Primário Bruto	Rendimento Disponível Bruto
2009	2 962,5	3 023,8
2010	2 980,9	3 052,5
2011	2 895,3	2 991,7
2012	2 760,2	2 854,1
2013	2 790,8	2 845,0
2014	2 786,1	2 828,8
2015	2 836,2	2 936,0
2016	2 907,0	2 989,6
2017	2 987,4	3 068,6
2018	3 104,5	3 185,1

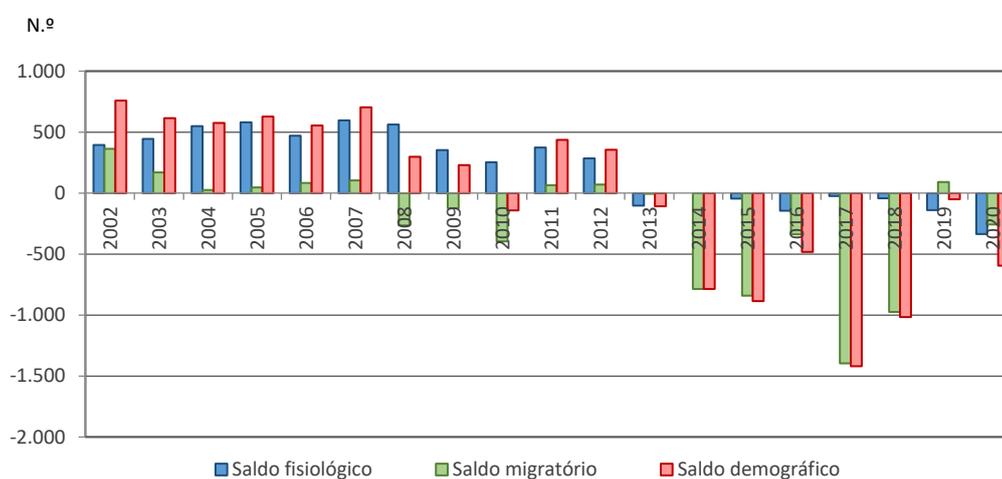
Fonte: INE, Contas Regionais (Base 2016)

2. POPULAÇÃO

A população residente na Região Autónoma dos Açores, estimada pelo INE para o ano de 2020, traduziu-se num total de 242 201 pessoas.

Comparando 2020 com 2019, regista-se uma redução de 595 residentes, representando, em termos relativos, um decréscimo de cerca de 0,25%. Este decréscimo decorreu de variações nos saldos fisiológico e migratório.

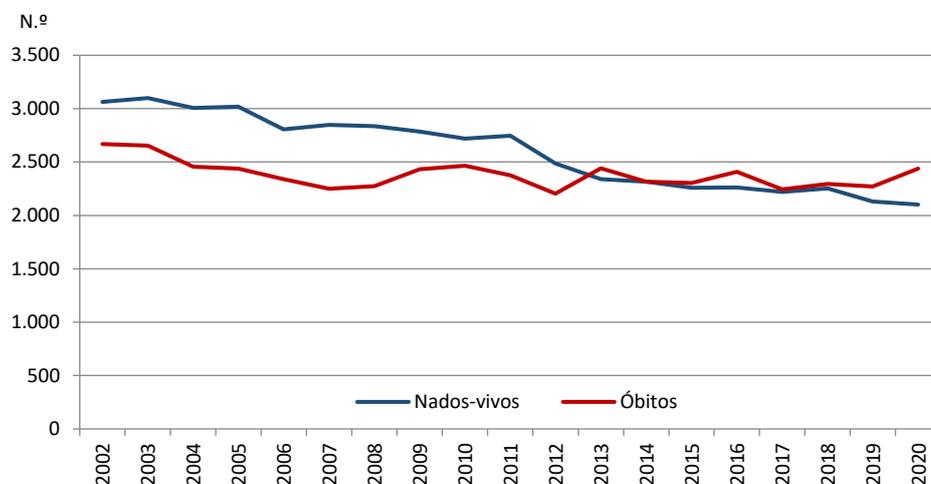
Decomposição da Evolução da População



Fonte: INE

O saldo fisiológico, calculado pela diferença entre os 2 102 nados vivos e os 2 439 óbitos ocorridos, corresponde a uma redução de 337 pessoas residentes.

Evoluco das Componentes dos Saldos Fisiológicos



Fonte: INE

Os valores para a mortalidade e para a natalidade nos Açores apresentam níveis que permitem saldos fisiológicos relativamente mais favoráveis comparativamente ao contexto do país.

Mortalidade e Natalidade

Unidade: ‰

	Açores		Portugal	
	2019	2020	2019	2020
Tx. bruta de mortalidade	9,4	10,1	10,9	12,0
Tx. bruta de natalidade	8,8	8,7	8,4	8,2

Fonte: INE

A taxa de mortalidade infantil, em 2020, foi de 4,8‰, cabendo 3,8‰ à componente neonatal e 1,0‰ à componente pós-neonatal.

Mortalidade Infantil

Unidade: ‰

	2016	2017	2018	2019	2020
Tx. de mortalidade infantil	1,8	2,3	4,0	2,3	4,8
Tx. neonatal	0,9	1,4	3,1	1,4	3,8
Tx pós-neonatal	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0

Fonte: INE/SREA

O número de casamentos, em 2020, totalizou 558 registos. Comparando o ano de 2020 com 2019, verifica-se que se realizaram menos 400 casamentos do que em 2019. Este decréscimo resulta, essencialmente, das restrições à mobilidade impostas aos cidadãos, em 2020, devido à pandemia Covid-19.

Nupcialidade

Unidade: N.º

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Casamentos	1 023	944	855	803	903	922	921	960	958	558
Divórcios	768	728	685	625	793	635	623	568	590	n.d.
Separações	9	6	7	8	3	3	5	5	3	n.d.

n.d: Dados não disponíveis

Fonte: INE

Analisando a estrutura etária da população por grupos etários, regista-se a redução da representatividade da população jovem com menos de 15 anos, dentro da linha de tendência já evidenciada há alguns anos e, também, o aumento da população com mais de 64 anos.

O grupo etário da população entre os 15 e os 64 anos, grosso modo o de pessoas em idade ativa, manteve a representatividade, situando-se perto dos 70%, tal como ocorreu nos últimos anos.

Estrutura Etária da População

Unidade: %

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
População com menos de 15 anos	17,5	17,2	16,8	16,4	16,2	15,9	15,7	15,4	15,0
População dos 15-64 anos	69,5	69,8	69,9	70,0	70,0	69,9	69,8	69,7	69,7
População com mais de 64 anos	13,0	13,0	13,2	13,5	13,8	14,2	14,6	14,9	15,3

Fonte: INE

3. MERCADO DE TRABALHO

Emprego

A populao empregada de 113 780 indivíduos, em 2020, representa uma taxa de crescimento anual de 0,1% em relativamente ao ano anterior.

A populao ativa registou um decréscimo de 2 236 indivíduos, representando, em termos relativos, uma variao negativa de 1,8% em relao ao ano anterior.

A taxa global de atividade, em 2020, cifrou-se nos 50%, menos 1 ponto percentual (p.p.) do que em 2019 e a taxa de atividade feminina, de 44,7%, representa um decréscimo de 0,2 p.p., relativamente ao ano anterior.

O desemprego, por sua vez, reduziu-se a um nível mínimo, no ciclo da conjuntura atual, correspondendo à taxa de crescimento anual de 6,1%, registando, assim, um decréscimo de 1,8 p.p. em relao à de 2019.

A reduo da taxa de desemprego entre 2019 e 2020 resulta, essencialmente, da reduo da populao ativa, conforme se pode verificar na tabela infra. É expectável que esta tendência se inverta no atual contexto socioeconmico, decorrente da pandemia Covid-19.

Condio da Populao Perante o Trabalho

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Populao Total	247 535	247 358	244 785	244 638	242 599	242 175	242 479
Populao Ativa	121 583	122 315	120 797	122 210	122 313	123 400	121 164
Empregada	101 768	106 715	107 345	111 246	111 799	113 665	113 780
Desempregada	19 815	15 600	13 452	10 964	10 514	9 734	7 384
Tx. de Atividade (%)	49,1	49,4	49,3	50,0	50,4	51,0	50,0
Tx. de Atividade Feminina (%)	43,1	43,4	44,2	44,9	44,6	44,9	44,6
Tx. de Desemprego (%)	16,3	12,8	11,1	9,0	8,6	7,9	6,1

Unidade: N.º

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego

O acréscimo de emprego ocorreu sobretudo no setor terciário, tendo os setores secundário e primário registado decréscimos relativamente ao ano anterior, traduzindo-se numa reduo do seu peso em termos proporcionais.

No setor secundário registou-se uma taxa de crescimento negativa, de cerca de 0,6%, proporcionada pela diminuio de todos os ramos, exceto o ramo da construo civil que manteve o crescimento dos últimos anos.

No setor terciário destaca-se a sua moderao de crescimento, nomeadamente em atividades com características de serviços públicos, tais como Administrao, Ensino, Saúde e Ao Social, comparativamente a serviços mais associados a atividades mercantis, tais como Comércio e Transportes, que registaram uma diminuio em relao a 2019.

Populao Ativa Empregada por Setores de Atividade

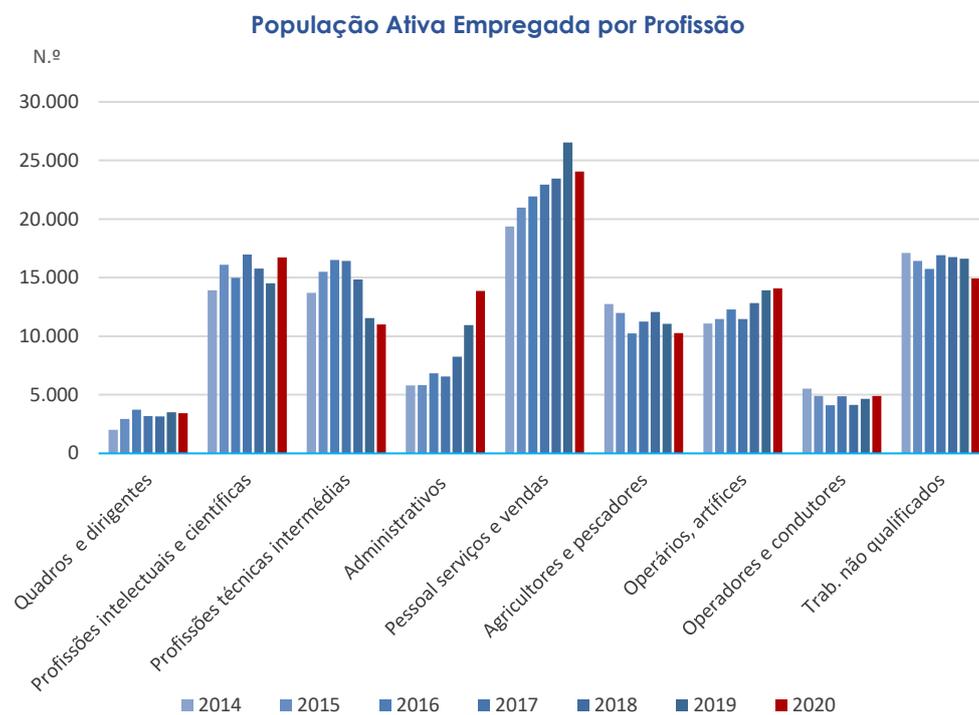
	Indivíduos (N.º)			Percentagem (%)		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Sector Primário	11 979	11 264	10 231	10,7	9,9	9,0
Sector Secundário	17 525	19 332	19 209	15,7	17,0	16,9
Sector Terciário	82 296	83 069	84 340	73,6	73,1	74,1
Total	111 799	113 665	113 780	100,0	100,0	100,0

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego

Observando a evoluo do emprego, segundo a respetiva distribuo por profissões, evidencia-se o crescimento do Pessoal de Serviços e Vendas, no âmbito do setor terciário, pelo volume e regularidade verificados nos últimos anos.

A profissão Administrativos também revelou um acréscimo expressivo, enquanto as outras categorias profissionais, associadas ao setor terciário, mostram um volume de ativos mais estáveis.

Já outras categorias revelaram maior estabilidade ou decréscimo menos acentuado de volume de emprego, como o caso dos Trabalhadores Não Qualificados ou dos Agricultores e Pescadores, correspondendo estes últimos, grosso modo,  evoluo do próprio setor primário, que vem mantendo a sua representatividade no contexto do volume global de emprego.



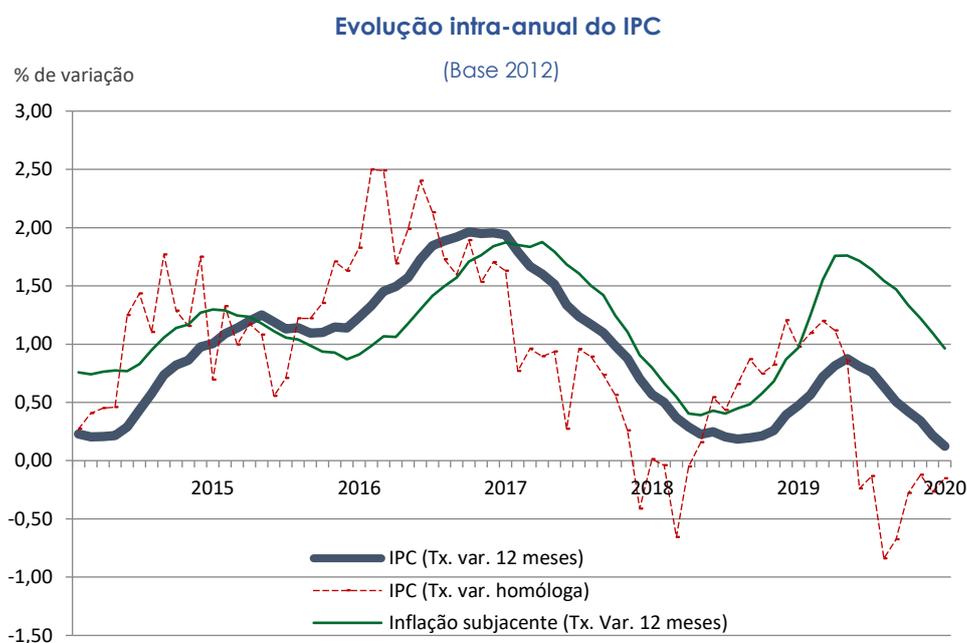
Fonte: SREA

4. PREÇOS NO CONSUMIDOR

A Inflaco, medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) no ano de 2020, resultou numa taxa de crescimento anual de 0,12%.

Este valor corresponde a uma fase de inflexão, conforme se pode observar no gráfico infra, ao mesmo tempo que as variaoes homólogas o confirmam com valores decrescentes.

No mesmo sentido apontam os dados da inflaco subjacente que, apesar dos produtos energéticos e alimentares não transformados virem a representar um peso tendencialmente decrescente, também contribuíram para a evoluo do nível geral de preços no consumidor, em 2020.



Fonte: INE

Para a inflexão de preços registada, contribuíram as classes 10. Educao, 7. Transportes, 8. Comunicaoes e 9. Lazer, registando decréscimos de preços mais intensos.

Como fator de moderao de preços contribuíram as classes 1. Bens alimentares, 2. Bebidas alcoólicas, 3. Vestuário e 5. Equipamentos Domésticos e Manuteno Corrente da Habitao que registaram acréscimos.

Variacão e Contribuio por Classes de Despesa

Unidade: %

Classes	Variacão de preços		Ponderadores (peso)	Contribuio	
	2019	2020		2019	2020
1. Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	-1,0	1,7	27,6	-0,3	0,5
2. Bebidas Alcoólicas e Tabaco	4,0	3,2	5,2	0,2	0,2
3. Vestuário e Calçado	-6,2	0,8	6,1	0,4	0,0
4. Habitaco, gua, Eletricidade, Gás e Outros Combustíveis	0,2	-1,0	8,4	0,0	-0,1
5. Acessórios, Equip. Domst. e Manut. Corrente da Habitaco	1,8	1,8	5,9	0,1	0,1
6. Saúde	0,8	0,7	8,6	0,1	0,1
7. Transportes	2,8	-2,8	13,7	0,4	-0,4
8. Comunicações	-2,7	-2,4	4,7	-0,1	-0,1
9. Lazer, Recreao e Cultura	-0,6	-2,7	4,5	0,0	-0,1
10. Educao	-1,2	-8,4	0,9	0,0	-0,1
11. Hotéis, Cafés e Restaurantes	2,8	0,8	6,3	0,2	0,1
12. Bens e Serviços Diversos	1,6	1,2	8,1	0,1	0,1

Fonte: SREA

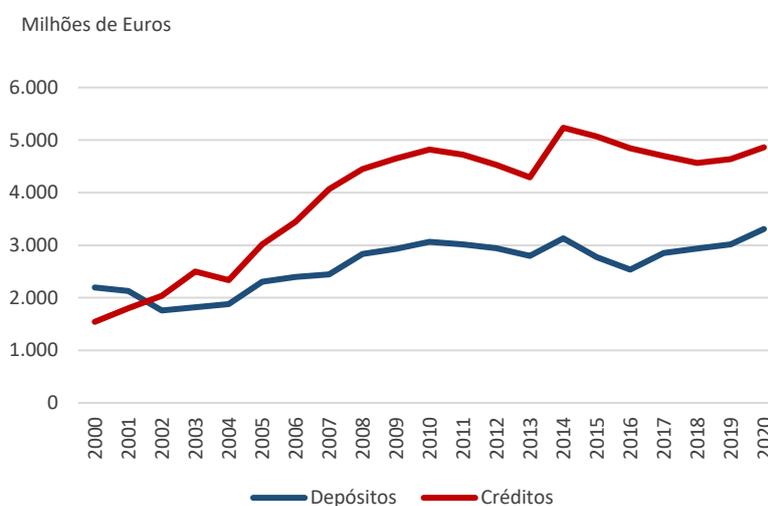
5. MOEDA E CRÉDITO

O volume de moeda captada através das redes de bancos comerciais com balcões na Região Autónoma dos Açores, ronda os 3 300 milhões de euros em depósitos.

Quanto ao volume de crédito concedido, depois de uma fase em que atingiu o seu máximo de 5 234 milhões de euros, no ano de 2014, registou-se uma trajetória decrescente até 2018. Verificou-se, contudo, uma inversão dessa tendência a partir de 2019, que continuou em 2020, com um volume de crédito na ordem dos 4 862 milhões de euros.

Este tipo de tendência insere-se na sequência de políticas com vista a reequilrios de balanços financeiros e de aproximar as capacidades de financiamento interno às necessidades de investimento sustentável da economia.

Evoluo de Depósitos e Créditos Bancários



Fonte: Banco de Portugal (dados de fim de ano)

Efetivamente, no ano de 2018, a concessão de créditos de 4 567 milhões de euros assentou numa base de poupança de 2 939 milhões de euros, representando um grau de cobertura de 64,4%, enquanto em 2020 os respetivos valores representaram 68%.

Os dados verificados no quadro infra, decorrem da política de desalavancagem financeira de economia no período pós-crise de 2011 e inserem-se nos processos de consolidação e reestruturação do setor bancário.

Depósitos e Créditos Bancários

Unidade: 10⁶ Euros

	Depósitos	Créditos ¹	Depósitos/Créditos (%)
2010	3 065	4 816	63,6
2011	3 015	4 723	63,8
2012	2 945	4 527	65,1
2013	2 799	4 291	65,2
2014	3 133	5 234	59,9
2015	2 771	5 069	54,7
2016	2 537	4 840	52,4
2017	2 850	4 699	60,7
2018	2 939	4 567	64,4
2019	3 013	4 635	65,0
2020	3 308	4 862	68,0
Evolução Δ %			
2010	4,6	3,7	
2011	-1,6	-1,9	
2012	-2,3	-4,1	
2013	-5,0	-5,2	
2014	11,9	22,0	
2015	-11,6	-3,2	
2016	-8,4	-4,5	
2017	12,3	-2,9	
2018	3,1	-2,8	
2019	2,5	1,5	
2020	9,8	4,9	

(1) Não inclui crédito titulado

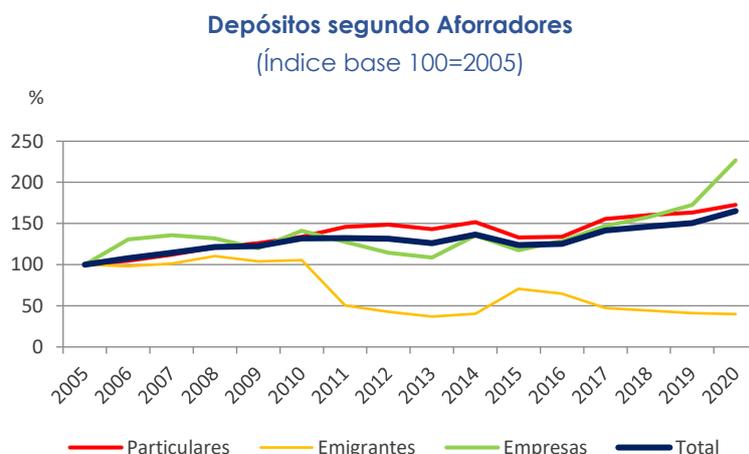
Fonte: Banco de Portugal, Boletim Estatístico

Depósitos

O volume de depósitos captados em 2020 registou uma taxa de crescimento anual de 9,7%, que traduz um ritmo de crescimento comparável ao registado no conjunto da economia do país.

Os depósitos de particulares residentes na Região Autónoma dos Açores continuam a representar a principal fonte de poupanças captadas pelos bancos, representando 77,5% do total, condicionando de forma mais evidente a evolução geral.

Os depósitos de empresas (sociedades não financeiras) registam uma representatividade de cerca de 19,7%, já os de emigrantes ocupam uma posição complementar residual de 2,8% face ao total de depósitos.



Fonte: Banco de Portugal (dados de fim de ano)

Créditos/Empréstimos

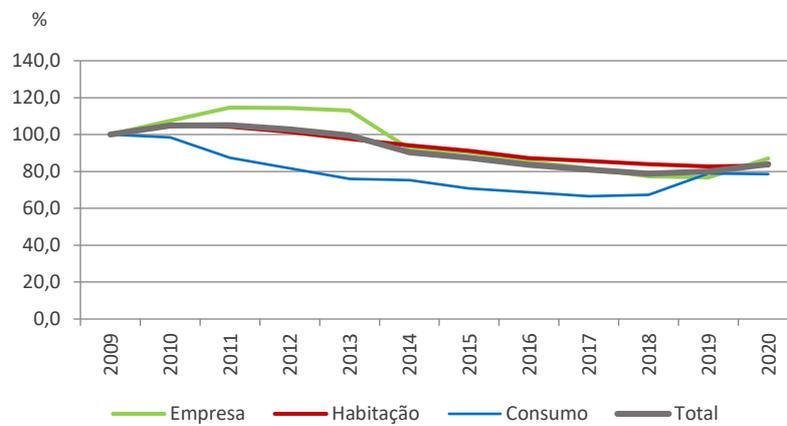
O volume de créditos concedidos registou uma taxa de crescimento anual de 4,9% em 2020.

Os empréstimos para habitação representam a componente mais significativa e, depois de crescimentos mais intensos durante a fase de alavancagem, vêm registando uma evolução mais próxima da evolução geral, praticamente paralela.

Os créditos para financiamento empresarial representam, em 2020, uma posição na ordem dos 37%.

Os empréstimos aos consumos evidenciam maior variabilidade, seja por maior sensibilidade a fatores de conjuntura, seja pela própria dimensão mais reduzida que ocupam.

Créditos segundo Agentes
(Índice base 100=2009)



Fonte: Banco de Portugal (dados de fim de ano)

6. FINANÇAS PÚBLICAS

Evoluo Geral

O montante de 1 299,9 milhões de euros das despesas da conta da Região Autónoma dos Açores, durante o ano de 2019, incorpora um crescimento nominal à taxa de 8,9%.

Dos dados representados no quadro que se segue, salienta-se o aumento das Despesas correntes e de capital. Em contrapartida, as Despesas do plano registaram um decréscimo face a 2018.

A receita total da conta da Região Autónoma dos Açores, em 2019, totalizou 1 331,3 milhões de euros, registando um crescimento de 11,5% em relao a 2018.

A evoluo do financiamento das Despesas da conta de 2019, distribuiu-se entre as suas principais componentes com intensidades de variao diferentes do ano anterior. Deste modo, a rubrica de Transferências manteve a ordem de grandeza do ano anterior de 29%. No entanto, a rubrica de Receitas fiscais diminuiu o seu peso relativo, em cerca de 4,5%, relativamente a 2018, passando a representar 53% do total das receitas e a rubrica de Empréstimos aumentou o seu peso relativo em 5%, relativamente ao ano anterior, passando a representar 16,8% do total das receitas.

Aplicaes e Financiamento — Conta da RAA

	Montante (Milhões de Euros)					Estrutura (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
DESPESAS	1 047,1	1 180,7	1 137,3	1 194,2	1 299,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	664,6	672,8	690,6	687,4	715,5	63,5	57,0	60,7	57,6	55,0
Despesas de capital	19,7	139,6	72,9	81,7	164,0	1,9	11,8	6,4	6,8	12,6
Despesas do plano	362,8	368,2	373,8	425,1	420,3	34,6	31,2	32,9	35,6	32,3
RECEITAS (Corr.+Capital)	1 047,2	1 180,8	1 137,7	1 194,4	1 331,3	100,0	100,0	100,0	100,0	100
Receitas fiscais	638,0	631,5	657,2	685,2	704,7	60,9	53,5	57,8	57,4	52,9
Transferências	330,8	351,0	331,9	350,7	386,0	31,6	29,7	29,2	29,4	29,0
Empréstimos	69,0	188,5	132,0	141,0	223,5	6,6	16,0	11,6	11,8	16,8
Outras	9,4	9,8	16,5	17,5	17,1	0,9	0,8	1,5	1,5	1,3

* Impostos mais taxas, incluindo contribuies para a Segurança Social

Fonte: Direo Regional do Orçamento e Tesouro, Conta da R.A.A.

Despesas

O acréscimo das Despesas correntes, verificado no último ano, abrangeu diversas rubricas. Se algumas podem ser condicionadas significativamente por fatores de ordem externa, como  o caso de Encargos correntes da dvida e respetivos juros, outras dependem mais de opções de políticas e gestão internas, como as Transferências e as Despesas com pessoal.

Se ao conjunto das Despesas correntes, de capital e do plano se adicionar o montante de Operações extraorçamentais de 176,7 milhões de euros, contabiliza-se um total de despesa de 1 476,5 milhões de euros, cerca de 1% em relação ao ano anterior.

Despesas – Conta da RAA

Unidade: Milhares de Euros

Despesas	2016	2017	2018	2019
Despesas correntes	672 836	690 625	687 412	715 484
Despesas com pessoal	311 787	318 425	317 133	117 115
Aquisição de bens e serviços correntes	13 197	13 227	12 529	8 530
Encargos correntes da dvida (juros e outros)	14 670	15 637	15 391	21 112
Transferências correntes	321 734	331 017	329 398	555 608
Subsídios	0	0	0	0
Outras despesas correntes	11 447	12 318	12 962	13 119
Despesas de capital	139 616	72 877	81 698	164 043
Aquisição de bens de capital	295	306	336	305
Ativos financeiros	0	0	0	0
Passivos financeiros (amortizações)	138 943	72 393	81 258	163 634
Transferências de capital	0	0	0	0
Outras despesas de capital	378	178	104	104
Despesas do plano	368 177	373 825	425 101	420 338
Subtotal	1 180 629	1 137 326	1 194 211	1 299 864
Contas de ordem/Operações extraorçamentais	206 182	229 017	268 283	176 668
Total da despesa	1 386 812	1 366 343	1 462 493	1 476 532

Fonte: Direção Regional do Orçamento e Tesouro, Conta da R.A.A.

Receitas

O crescimento verificado nas Receitas correntes resulta, sobretudo, do aumento registado nos Impostos diretos, indiretos e das Transferências.

No âmbito das receitas fiscais, a arrecadao de Impostos indiretos no montante de 484 milhões de euros representa um acréscimo de 2,9%, relativamente a 2018. Nos Impostos diretos, também se registou uma variao positiva de 2,8%, em período homólogo.

Por sua vez, os empréstimos pedidos no montante de 223,5 milhões de euros, contabilizados na rubrica Passivos financeiros, representam uma taxa de crescimento anual de 58,5%, relativamente ao ano de 2018.

Adicionando os movimentos de contas com operações extraorçamentais obtm-se um total de receita de 1 507,6 milhões de euros.

Receitas – Conta da RAA

Unidade: Milhares de Euros

Receitas	2016	2017	2018	2019
Receitas correntes	818 481	848 154	904 288	929 421
Impostos diretos	191 425	206 957	204 366	210 053
Impostos indiretos	420 764	432 450	471 007	484 487
Contribuições segurança social	11 215	10 019	357	0
Taxas, Multas, outras penalidades	8 078	7 797	9 458	10 180
Rendimentos de propriedade	4 347	9 192	9 140	8 544
Transferências	179 915	179 393	207 650	212 791
Outras receitas	2 737	2 346	2 310	3 368
Receitas de capital	360 956	287 085	287 120	399 556
Venda de bens de investimento	1 096	1 584	1 537	1 372
Transferências	171 043	152 543	143 037	173 165
Ativos financeiros	127	852	1 536	1 516
Passivos financeiros (empréstimos pedidos)	188 500	132 000	141 000	223 500
Outras receitas de capital	190	107	9	3
Outras receitas/Reposições não abatidas nos pagamentos	1 152	2 324	2 603	2 121
Saldo da gerência anterior	164	122	360	160
Subtotal	1 180 753	1 137 686	1 194 371	1 331 259
Contas de ordem/Operações extraorçamentais	206 083	229 037	268 648	176 375
Total da receita	1 386 837	1 366 723	1 463 018	1 507 634

Fonte: Direo Regional do Orçamento e Tesouro, Conta da R.A.A.

Saldos

Em 2019, o Saldo corrente de 213,9 milhões de euros decorre da diferença entre as Receitas correntes de 929,4 milhões de euros e as Despesas correntes de 715,5 milhões de euros.

O saldo de operações de capital de -182,5 milhões de euros, também inclui as operaes classificadas como investimentos de plano.

Desta forma, deduz-se um Saldo global de 31,4 milhes de euros, ao qual, agregando os juros e encargos do serviço da dvida de 21,1 milhes de euros, obtm-se um Saldo primário de 52,5 milhes de euros.

Saldos – Conta da RAA

Unidade: Milhes de Euros

	2016	2017	2018	2019
Saldo corrente	145,6	157,5	216,9	213,9
Saldo de capital	-145,5	-157,2	-216,7	-182,5
Saldo global	0,1	0,3	0,2	31,4
Saldo primário	14,8	15,9	15,6	52,5

Fonte: Direo Regional do Orçamento e Tesouro, Conta da R.A.A.

Dvida Pública Direta

Durante o ano de 2019 registaram-se operações de natureza meramente contabilística, na ordem dos 811,7 milhões de euros, em que aumentou o montante de dvida direta da Região, por contrapartida de anulao da dvida da responsabilidade da empresa pública Saudaor EP, que foi extinta.

Com esta reestruturao o montante de dvida direta da Região ultrapassa ligeiramente os 1,7 mil milhões de euros, representando os juros e outros encargos cerca de 1,2% do stock de dvida.

Dvida Pública Regional

Unidade: Milhares de Euros

	2016	2017	2018	2019
Dvida pública direta	573 001	632 608	867 270	1 738 848
Serviço da dvida	153 613	88 030	96 649	184 746
Juros e outros encargos	14 670	15 637	15 391	21 112
Amortizações	138 943	72 393	81 258	163 634

Fonte: Direo Regional do Orçamento e Tesouro, Conta da R.A.A.

7. AGRICULTURA

Entre as culturas agrícolas temporárias destaca-se, novamente em 2020, a do milho de forragem, pelo papel que desempenha na alimentação para a pecuária, ocupando uma superfície cultivada extensa e que, nos últimos anos, atingiu um patamar superior a 10 mil hectares, apesar de uma ligeira diminuição, em relação a 2019, gerou também produções significativas com volumes superiores a 610 milhares de toneladas.

Entre as culturas agrícolas permanentes, a única que regista aumento, comparativamente a 2019, é a cultura da laranja, a qual regista um volume de produção superior em 38%, no entanto aquém do máximo de produção registado em 2016.

Dos dados disponíveis relativos ao ano de 2020, verificam-se também aumentos nos volumes de produção da batata comum, batata-doce, inhame e milho grão, face ao ano anterior.

Produção das Principais Culturas

	Superfície (ha)					Produção (ton)				
	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020
Batata comum	596	446	436	463	465	14 731	11 323	7 320	13 177	15 037
Batata-doce	65	53	49	98	98	1 227	980	875	1 679	1 775
Inhame	62	53	56	39	45	1 209	1 119	939	611	702
Milho grão	211	183	167	34	40	417	366	352	75	107
Milho forrageiro	10 550	10 446	10 501	14 678	13 740	319 827	316 621	238 136	572 600	610 884
Tabaco	60	50	43	0	0	146	120	85	0	0
Chá	37	37	37	37	37	161	176	144	151	101
Ananás	59	56	56	75	75	998	948	948	1 365	1 350
Banana	292	283	287	297	296	4 919	4 657	5 053	4 315	3 966
Castanha	59	52	52	96	95	154	146	112	184	151
Laranja	363	318	312	260	264	4 090	3 708	4 025	2 876	3 966
Maçã	56	59	57	43	43	356	414	402	400	340
Maracujá	10	8	9	16	16	30	25	25	49	48

Fonte: INE – Estatísticas Agrícolas 2020

Dentro da estrutura tradicional de produção de vinhos açorianos, o volume de 4 417 hectolitros produzidos de vinho tinto, em 2020, continua a revelar um peso significativo na produção total, representando 53% do total produzido.

No entanto, a produção de 4 417 hectolitros de vinhos tintos e 3 905 hectolitros de vinhos brancos, em 2020, traduz um decréscimo de 3 755 e 1 163 hectolitros, respetivamente, em comparação a 2019. Este decréscimo na produção representa uma variação negativa de 37%.

Produção de Vinhos

Unidade: hl

	Branco	Tinto*	Total
Licoroso com DOP	107	0	107
DOP - Denominação de Origem Protegida	2 930	13	2 943
IGP - Identificação Geográfica Protegida	662	1 147	1 809
Sem Certificação	206	3 257	3 463
Total	3 905	4 417	8 322

* Pode incluir vinhos tipo rosado

Fonte: INE - Estatísticas Agrícolas 2020 , Base de dados provisórios.

A produção de leite entregue nas fábricas de laticínios atingiu um volume na ordem de grandeza de 652,1 milhões de litros, em 2020, crescendo a uma taxa de 2,7% em relação ao ano anterior.

O volume total de produção destinou-se a consumo público em natureza e ao fabrico de produtos lácteos. O leite para consumo em natureza atingiu 125,3 milhões de litros, o que coincide com a linha de regressão que se tem verificado desde 2018.

Já os diversos produtos lácteos somaram um total de 66,1 mil toneladas com um crescimento que se integra num padrão consolidado ao longo da evolução tendencial das últimas décadas.

Produo e Transformaco de Leite

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Leite recebido nas fábricas (1000 lt.)	547 576	565 951	536 074	579 155	610 097	603 021	611 342	632 614	634 842	652 065
Leite p/consumo (1000 lt)	114 240	118 128	123 938	128 596	142 952	135 991	137 360	145 185	126 747	125 333
Produtos lácteos (ton)	53 816	56 218	51 735	56 408	58 935	58 466	59 373	61 596	63 255	66 069
Manteiga	8 764	9 869	8 835	10 023	11 509	11 854	11 400	12 087	10 812	12 663
Queijo	28 958	30 292	28 256	29 621	28 152	29 936	31 303	31 247	34 220	32 613
Leite em P	15 789	15 687	14 273	16 389	18 886	16 215	16 168	17 761	17 725	20 436
Iogurtes	306	371	371	375	387	461	504	501	498	357

Fonte: SREA

O volume agregado das principais produes de carne nos Açores atingiu cerca de 29,9 milhões de toneladas em 2020, o que representa um ligeiro decréscimo  taxa de 1%, em relao ao ano anterior.

A produo de carne de bovinos abatidos na rede de matadores da Região Autónoma dos Açores, ocupa a posio mais representativa, tendo-se consagrado como a opo estratégica de valorizao da carne. Assim, a carne de bovinos abatidos nos matadores passou a condicionar a evoluo do volume global de carnes, enquanto a de animais exportados vivos tem uma dimensão mais residual.

A produo de carne de aves vem mostrando sinais de estabilizao nos anos mais recentes, registando este ano um decréscimo, pouco significativo, de 1%.

A carne de suíno representa uma quota de cerca de 1/5 do total, mantendo-se num nível com pequenas variaes.

8. PESCAS

Comparando o ano de 2020 com o de 2019, verifica-se que o volume total de pescado descarregado nos portos da Região registou um decréscimo de 612 toneladas. Essa reduo deveu-se ao pescado descarregado das restantes espécies que registou um decréscimo de 796 toneladas. Pelo contrário, a espécie de tundeos registou um acréscimo de 184 toneladas.

A reduo do pescado descarregado originou um decréscimo de 5 milhões de euros na receita total gerada, comparativamente a 2019. A receita gerada pelas restantes espécies diminuiu 6 milhões de euros e a receita gerada pelos tundeos registou um aumento de 1 milhão de euros.

Constata-se, em 2020, que a espécie de tundeos representa 45% do pescado descarregado e 24% da receita total, enquanto as restantes espécies representam 55% do pescado descarregado e 76% da receita gerada.

Relativamente ao preço médio por kg, verifica-se que as outras espécies voltaram a registar variações economicamente mais favoráveis, apesar do ligeiro decréscimo de 9,5%, relativamente a 2019. Pelo contrário, os tundeos registaram um acréscimo de 29% no preço médio por kg.

Pescado Descarregado nos Portos de Pesca

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Volume (ton)						
Total	8 237	6 203	6 860	12 065	8 307	7 695
Tundeos	2 507	1 029	2 009	7 302	3 301	3 485
Restante pescado	5 730	5 174	4 851	4 763	5 006	4 210
Valor (Mil Euros)						
Total	28 027	25 883	29 477	37 965	33 937	28 819
Tundeos	4 749	1 992	4 072	12 115	5 014	6 816
Restante pescado	23 278	23 891	25 405	25 850	28 923	22 003
Preço (Euros/kg)						
Total	3,40	4,17	4,30	3,15	4,09	3,75
Tundeos	1,89	1,94	2,03	1,66	1,52	1,96
Restante pescado	4,06	4,62	5,24	5,43	5,78	5,23

Fonte: SREA

A espécie de imperador tem-se destacado pela valorizao crescente nos últimos anos, entre as espécies com preços médios mais elevados, tendo atingido 22,1 €/kg em 2020.

Todavia, as espécies de goraz e de lulas continuam a destacar-se pela quota atingida nas vendas em lota, ultrapassando o patamar de 3 e 4 milhões de euros, respetivamente.

O chicharro evidenciou-se pelo volume, totalizando cerca de 854 toneladas, com um preço médio de 1,6 €/kg.

Principais Espécies Descarregadas - 2020

	Toneladas	Mil Euros	Euro/Kg
Abrtea	121	634	5,2
Boca Negra	130	959	7,4
Cherne	81	1 201	14,8
Chicharro	854	1 352	1,6
Goraz	218	3 943	18,1
Imperador	72	1 588	22,1
Lula	742	4 046	5,5
Mero	24	192	8,0
Pargo	41	467	11,4
Peixo	273	2 385	8,7

Fonte: SREA

A composio e preço de mercado das principais espécies descarregadas nos portos de pesca da Região Autónoma dos Açores elevam a sua representatividade no contexto da economia portuguesa, a um nível significativo.

Nos dados do quadro seguinte verifica-se que a quota de volume atingiu 7% do total do país, registando um acréscimo de 1%, e o preo de mercado sofreu um ligeiro decréscimo de 0,5%, do valor a nível do país, comparativamente a 2019.

Principais Categorias de Espécies Descarregadas - 2020

	Açores		Portugal		Açores/Portugal (%)	
	Ton	Mil euros	Ton	Mil euros	Ton	Euros
Peixes marinhos	6 890	24 266	92 606	179 629	7,4	13,5
Crustceos	11	110	1 362	14 324	0,8	0,8
Moluscos	781	4 439	16 031	65 806	4,9	6,7
gua doce e outros	0	0	455	2 474	0,0	0,0
Total	7 682	28 815	110 454	262 233	7,0	11,0

Fonte: INE

A frota de pesca açoriana mostra-se dotada de embarcaes dimensionadas para o tipo de fainas operacionais mais frequentes e equipada com níveis de potência significativos.

De acordo com os dados disponíveis, verifica-se que ao número de embarcaes, que representa 14,4% do total do país, corresponde uma capacidade de arqueao bruta menor, de 9,9%, mas com uma potência de motorizao maior, de 14,6%.

Embarcaes - 2020

	Açores	Portugal	Açores / Portugal (%)
Número	557	3 859	14,4
Arqueao bruta (GT)	7 392	74 620	9,9
Potência (Kw)	41 085	281 016	14,6

Fonte: INE

Os dados sobre licenças por arte de pesca continuam a revelar o predomínio na de anzol, em contraposio  de arrasto.

De facto, se na de anzol foi atingida a quantidade de 1 311 licenças, já na de arrasto a quantidade de licenças foi nula.

Licenças por Arte de Pesca - 2020

	Açores (N.º)	Portugal (N.º)	Açores/Portugal (%)
Anzol	1 311	10 041	13,1
Armadilhas	80	2 551	3,1
Arrasto	0	772	0,0
Cerco	146	370	39,5
Redes	63	5 117	1,2
Outras artes	644	1 119	57,6
Total	2 244	19 970	11,2

Fonte: INE

As inscrições de pescadores são concedidas segundo três grandes categorias, consoante a distância mais ou menos significativa que alcança desde terra, a saber: local, costeira e largo.

Os dados sobre inscrições de pescadores junto das respetivas instituições marítimas mostram uma maior frequência nas categorias relativas a áreas de pesca mais próximas e, conseqüentemente, com viagens de menos horas até aos portos.

Pescadores

	Açores (N.º)		Portugal (N.º)		Açores/Portugal (%)	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Local	0	0	3 998	4 021	0	0
Costeiro	1 448	1 902	8 550	9 151	16,9	20,8
Largo	0	0	430	512	0	0
Total	1 448	1 902	12 978	13 684	11,2	13,9

Fonte: INE

Os indicadores de sinistralidade e de dias de incapacidade correspondem a característics decorrentes de riscos associados a atividades marítimas.

Os dados empíricos mais concretos evidenciam a variabilidade e instabilidade de fatores marítimos.

Sinistralidade e Dias de Incapacidade

	Açores (N.º)		Portugal (N.º)		Açores/Portugal (%)	
	2019	2020 Po	2019	2020 Po	2019	2020 Po
Mortos	0	1	2	3	0	33,3
Feridos	65	54	743	673	8,7	8,0
Dias de incapacidade	1 801	2 395	23 525	20 542	7,7	11,7

Po: Dados Provisórios.

Fonte: INE

9. ENERGIA

Eletricidade

A procura agregada dos consumos pelas famílias, empresas e entidades públicas atingiu um volume total de 719,4 GWh, correspondendo a um decréscimo à taxa de 3,2%, durante o ano de 2020.

Também a oferta de produo de 788,4 GWh, no mesmo período, correspondeu a um decréscimo de 3%.

Eletricidade – Balanço

Unidade: GWh

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Produo	804,6	792,5	788,9	791,0	801,0	802,9	813,9	812,9	788,4
Consumo	731,3	719,7	718,4	721,7	732,1	734,6	744,3	743,4	719,4

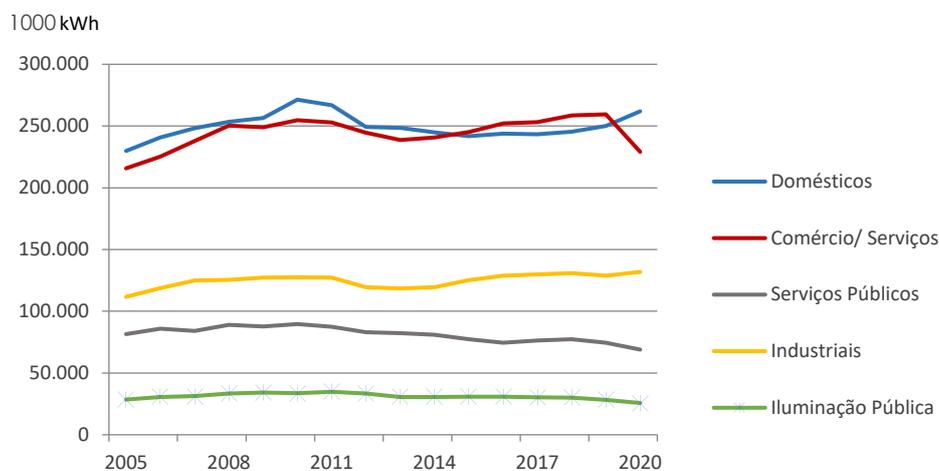
Fonte: SREA

A adoo de medidas de combate à pandemia levou a uma alterao nos hábitos de consumo de energia dos cidadãos e, neste contexto, o confinamento provocou simultaneamente um aumento do consumo de energia do setor doméstico, atingindo o volume de 261,9 GWh, representando uma taxa de crescimento anual de 4,7%.

Devido à migrao do consumo de energia dos setores de comércio/serviços e serviços públicos para o setor doméstico, verifica-se uma reduo dos mesmos em 11,7% e 7,6%, respetivamente.

Já o segmento de consumos industriais, a terceira maior componente, apresentou um volume de 131,9 GWh, o que corresponde a um crescimento anual de 2,3%.

Consumo de Eletricidade



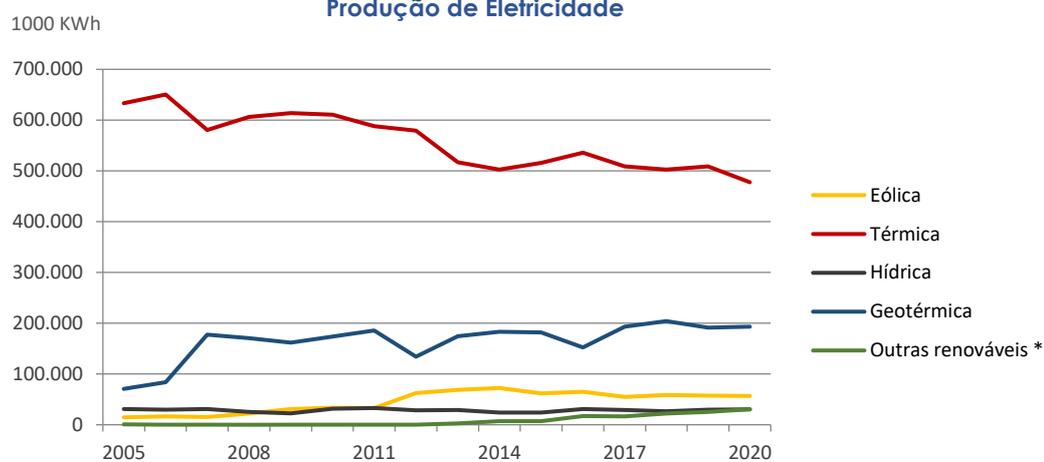
Fonte: SREA

No âmbito da oferta de produção emitida pelo sistema electroprodutor continua a destacar-se a mudança na composição entre as diversas fontes de geração de energia.

Efetivamente, durante o ano de 2020, registaram-se acréscimos de fontes de energias renováveis, em substituição de fontes de energia térmica.

A evolução de energias renováveis abrange os diversos tipos de fontes alternativas, mas destaca-se o caso da eólica e, principalmente, o de geotérmica.

Produção de Eletricidade



* Em 2011 inclui Microgeração

Fonte: SREA

Observando a distribuição da energia elétrica pelas diversas ilhas, verifica-se que as diferenças são mais expressivas em variáveis de produção do que de consumo.

As fontes de energias renováveis apresentam contributos com distribuição mais variável e condicionada por fatores de ordem física. A opção por energia eólica é mais aplicável e funcional em algumas ilhas enquanto a energia hídrica se destaca particularmente nas Flores, a energia geotérmica destaca-se em São Miguel, com 41% e 40%, respetivamente, do total de produção originada em energias renováveis.

O contributo máximo destas energias verifica-se na ilha Graciosa representando 60,8% do total.

Excetuando a ilha do Corvo, verificou-se um decréscimo generalizado do consumo energético nas ilhas, resultado da redução no consumo de energia no setor do comércio/serviços, devido ao confinamento provocado pela pandemia Covid-19.

Distribuição por Ilhas - 2020

	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	RAA
Produção total (GWh)	20,2	422,1	184,6	13,4	27,7	44,1	44,6	10,9	1,7	769,2
Produção renovável (%)	12,6	49,6	37,8	60,8	11,6	13,9	14,0	48,9	0,0	40,4
Consumidores (N.º de instalações)	3 932	65 209	27 976	3 300	5 984	10 002	8 306	2 508	283	127 500
Consumo médio (MWh / N.º instalações)	4,8	6,1	6,1	3,8	4,3	4,1	5,1	4,1	5,4	5,6

Fonte: EDA

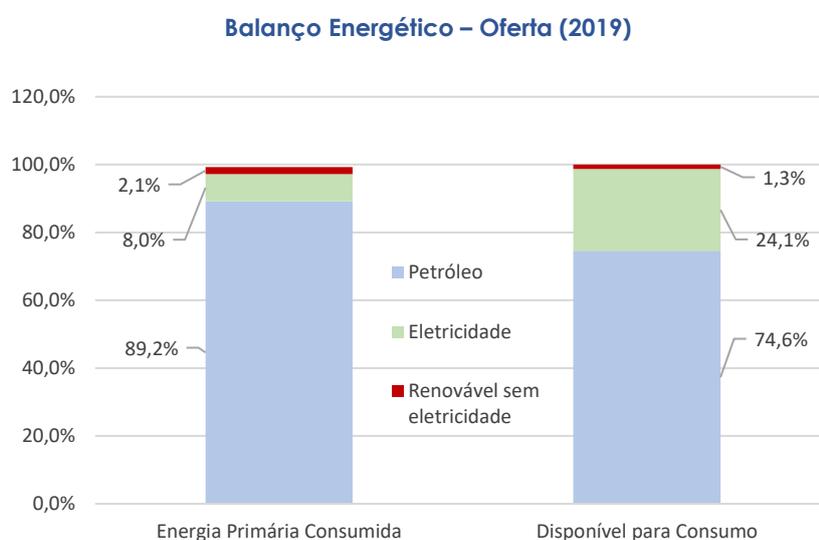
Balanço Energético

O volume de 351,7 mil teps de energia primária corresponde ao total calculado pela Direção Geral de Energia e Geologia para o ano de 2019, nos Açores.

Na energia primária consumida, conforme se verifica no gráfico seguinte sobre o balanço energético, os combustíveis fósseis (petróleo e derivados) representaram 89,2% do total. Já as energias primárias renováveis na forma

de eletricidade ou, então, renováveis sem eletricidade, representaram respetivamente, 8% e 2,1%.

Considerando o sistema eletroprodutor verifica-se que a eletricidade passa a representar cerca de 1/4 da energia disponível para consumo (24,1% em 2019), enquanto o petróleo passa a representar cerca de 3/4 (74,6% em 2019). Ainda no âmbito da energia disponível para consumo as fontes renováveis de energia sem eletricidade, representam um valor residual de 1,3%.



Fonte: Direco Geral de Energia e Geologia (dados provisórios)

Na procura de energia, o setor de transportes ocupou uma quota de 48,6%, cerca de metade, sendo satisfeita através de produtos petrolíferos.

Já a procura de energia pelo setor doméstico  abastecida basicamente por duas fontes, a saber: petróleo e eletricidade, cabendo a cada uma, respetivamente 39% e 53,6%.

A procura pelo setor de serviços  comparável  do setor doméstico em termos da sua quota no total, todavia, o seu abastecimento está mais concentrado na forma de eletricidade, que atingiu 78,8%.

A procura pelos outros setores continua a mostrar um predomínio de abastecimento através de produtos petrolíferos.

Balanc Energético – Procura (2019)

(Consumo Final de Energia)

Unidade: %

Quota de Procura	Setores	Distribuio por fontes			
		Petróleo	Eletricidade	Outras	Total Geral
48,6	Transportes	100,0	0,0	0,0	100,0
15,2	Doméstico	39,0	53,6	7,4	100,0
14,3	Serviços	19,8	78,8	1,4	100,0
10,6	Indústrias	66,6	33,4	0,0	100,0
2,3	Construo e O.P.	92,3	7,7	0,0	100,0
7,4	Agricultura	93,5	6,5	0,0	100,0
1,6	Pescas	97,1	2,9	0,0	100,0
100,0	Total	74,6	24,1	1,3	100,0

Fonte: Direo Geral de Energia e Geologia (dados provisórios)

10. COMÉRCIO COM O ESTRANGEIRO

As trocas de mercadorias, no âmbito do comércio internacional, registaram um valor total de 257 milhões de euros durante o ano de 2020, representando um decréscimo de 0,4% relativamente a 2019.

As exportaces geraram receitas no valor de 107,9 milhões de euros em 2020, decrescendo 6,5% em relao ao ano anterior.

As importaes totalizaram 149,1 milhões de euros, que se traduz num acréscimo de 4,5%.

A taxa de cobertura, que representa a relao entre as exportaces e as importaes, foi de 72,4% em 2020.

Comércio Internacional de Mercadorias

Unidade: Milhares de Euros

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Importaes	136 522	135 737	144 431	180 435	177 179	142 705	149 109
Exportaes	95 368	104 010	83 887	88 120	90 620	115 445	107 921
Total	231 890	239 747	228 318	268 555	267 799	258 150	257 030
Taxa de Cobertura (%)	69,9	76,6	58,1	48,8	51,2	80,9	72,4

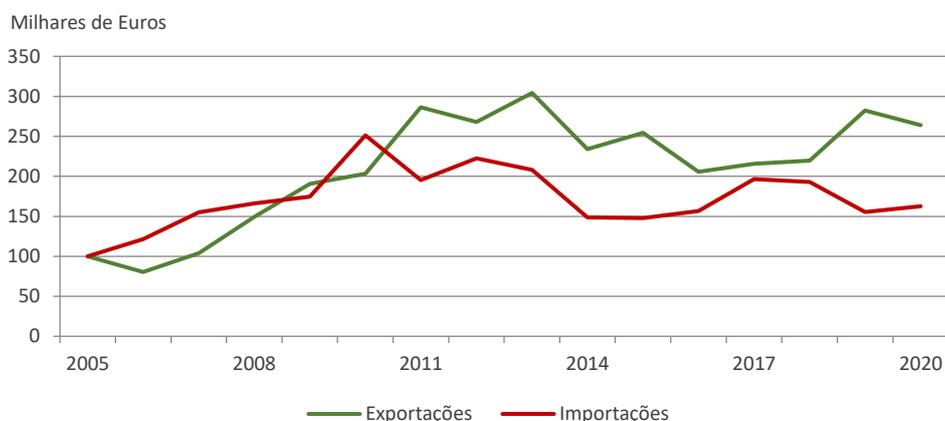
Fonte: INE, Base de dados: definitivos até 2019 e provisórios para 2020

A taxa de cobertura de 2020 registou um decréscimo, em relao  do ano anterior, devido ao aumento das importaes e diminuio das exportaces.

Conforme se pode observar no gráfico seguinte, que representa um ndice com evoluo a preços correntes desde o ano de 2005, efetivamente, em 2020, as receitas com exportaces decresceram, ao passo que as despesas com importaes cresceram.

Importações e Exportações a preços correntes

(Índice base 2005=100)



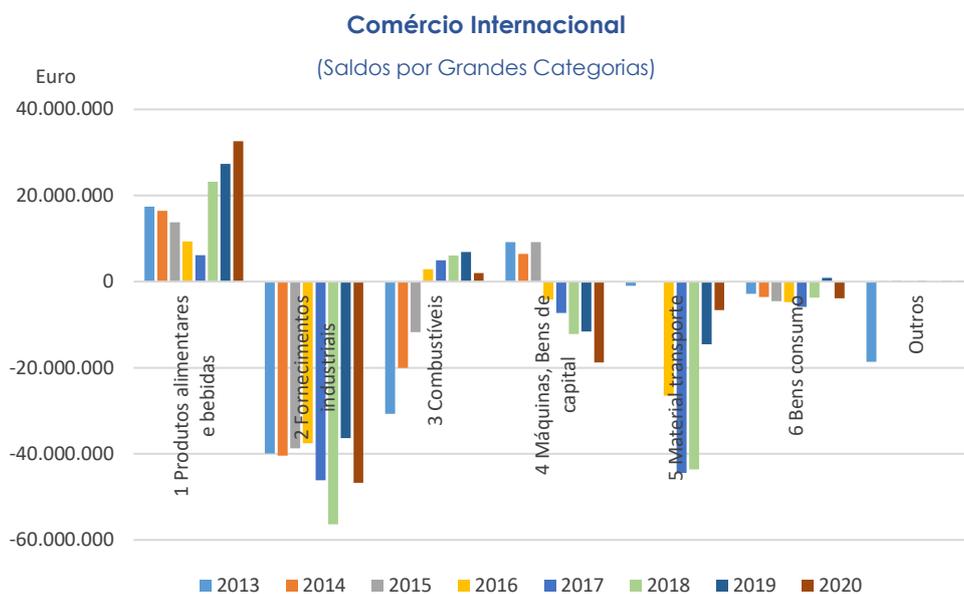
Fonte: INE

Observando a estrutura das trocas comerciais pelas grandes categorias de produtos e bens transacionáveis, continua a verificar-se que os produtos alimentares e bebidas representam a componente mais significativa em termos de volume de operações comerciais e de resultados econmicos na forma de saldos positivos, confirmando a sua participação na base econmica de exportação da economia regional.

Esta categoria de produtos alimentares representa cerca de 86% das exportaes, 40% das importaes e gera excedentes em relação a bens de importação.

Já a categoria de fornecimentos industriais associa-se de forma expressiva a importaes de bens na lógica de projetos de investimento, traduzindo-se em saldos deficitários na ordem de 46 milhões de euros.

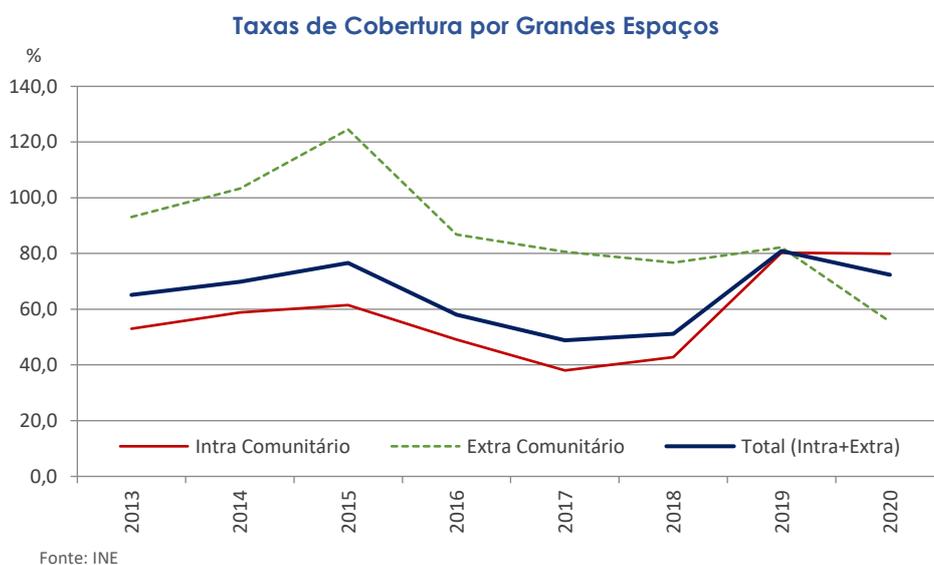
Os combustíveis integram-se em funes de abastecimento com valores mais variáveis por efeitos decorrentes de quantidades e de preços conforme ciclos de mercado e de conjuntura.



Fonte: INE

Observando as trocas comerciais com mercados estrangeiros segundo grandes espaços, intra e extracomunitário, continua a verificar-se que o primeiro, representando cerca de 72% do total, condiciona de forma significativa a evolução geral.

Todavia, os maiores níveis de cobertura das importações pelas exportações, registam-se nas trocas com países que pertencem à União Europeia, invertendo a tendência que se tem registado desde 2011.



Fonte: INE

11. TURISMO

As restrições à mobilidade impostas aos cidadãos, em 2020, devido à pandemia Covid-19, influenciaram de forma negativa e acentuada o sector do turismo. Com efeito, registaram-se decréscimos significativos em todos os parâmetros da procura.

Em 2020, registaram-se 859 mil dormidas num total de 22 998 camas em estabelecimentos hoteleiros, o que representou decréscimos de 71,5% e de 8,5% respetivamente, em relação ao ano anterior.

Comparando 2020 com 2019, em valor, verifica-se que as dormidas registaram um decréscimo de 2 150 mil dormidas e que a capacidade de alojamento registou uma redução de 2 130 camas.

Oferta e Procura na Hotelaria

Unidade: N.º

	Capacidade (1)				Dormidas					
	Hotelaria Tradicional	Turismo em espaço rural	Alojamento Local	Total	Hotelaria Tradicional	Turismo em espaço rural	Pousadas da Juventude	Parques de Campismo	Alojamento Local	Total
2008	8 339	721	-	9 060	1 127 513	18 541	16 050	25 743	-	1 187 847
2009	8 566	819	-	9 384	1 004 804	20 603	17 699	26 020	-	1 069 126
2010	8 305	844	-	9 149	1 035 031	24 831	22 140	32 489	-	1 114 491
2011	8 465	822	-	9 287	1 033 525	23 049	21 995	34 092	-	1 112 661
2012	8 368	848	-	9 215	954 740	28 883	30 900	24 886	-	1 039 409
2013	8 282	932	-	9 213	1 054 102	36 679	32 076	25 629	-	1 148 486
2014	8 439	910	-	9 349	1 063 775	39 776	33 112	24 846	69 738	1 231 247
2015	8 687	905	-	9 592	1 274 207	46 790	43 514	21 433	162 445	1 548 389
2016	9 306	912	-	10 218	1 543 595	51 361	45 736	29 341	306 050	1 976 083
2017	9 909	1 034	-	10 943	1 787 459	54 533	49 040	35 267	457 758	2 384 057
2018	10 269	1 104	-	11 373	1 789 349	62 130	42 609	42 295	627 257	2 563 640
2019	10 736	1 159	13 232	25 128	1 896 055	68 564	37 632	53 468	954 126	3 009 845
2020	7 094	892	15 012	22 998	534 608	17 239	6 187	5 407	295 510	858 951

(1) Média anual da oferta mensal de camas
Fonte: SREA

A taxa de ocupao apurada em 2020 foi de 18,9%, traduzindo-se numa variao negativa de 58,3% em relao a 2019. Este decréscimo foi generalizado, isto , verificou-se em todas as tipologias de unidades hoteleiras.

O alojamento local foi o que sofreu maior impacto (-72,7%), enquanto a hotelaria tradicional acabou por ser a menos afetada, com uma reduo de 57,4%

Taxa de Ocupao na Hotelaria

	Hotelaria Tradicional	Turismo em espaço rural	Alojamento Local	TOTAL
2008	37,0	7,0	-	34,7
2009	32,1	6,9	-	29,9
2010	34,1	8,1	-	31,7
2011	33,5	7,7	-	31,2
2012	31,3	9,3	-	29,2
2013	34,9	10,8	-	32,4
2014	34,5	12,0	-	32,3
2015	40,2	14,2	-	37,7
2016	45,4	15,4	-	42,8
2017	49,4	14,4	-	46,1
2018	47,7	15,4	-	44,6
2019	48,4	16,2	19,8	45,3
2020	20,6	5,3	5,4	18,9*

* No cálculo da taxa de ocupao, para 2020, manteve-se a mesma metodologia de cálculo dos anos anteriores, ou seja, não foi considerado o Alojamento Local no cálculo da referida taxa, para efeitos comparativos.

* A taxa de ocupao apurada não tem em conta o alojamento local (A taxa seria de 10,1% caso o AL fosse tido em conta).

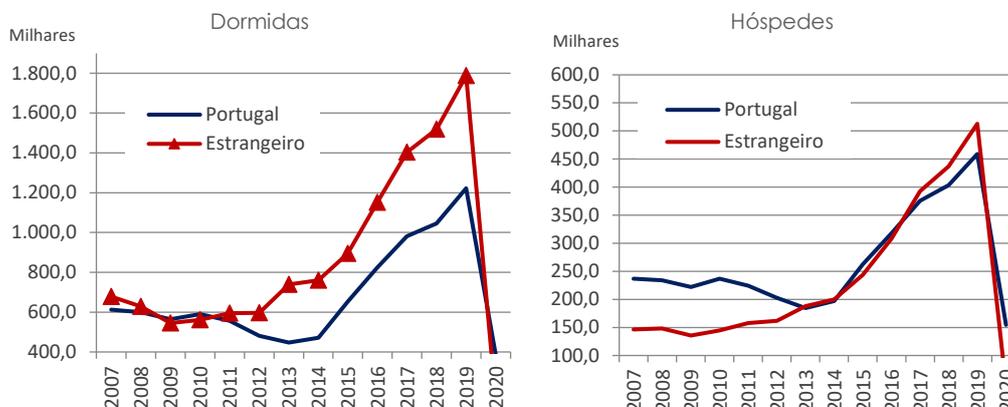
Fonte: SREA

Conforme gráficos apresentados infra, em 2020, verifica-se que os cidadãos portugueses representam a maioria das dormidas e dos hóspedes na Região.

Os cidadãos nacionais representam cerca de 78% do total de hóspedes e 72% do total das dormidas. Conclui-se que a durao média das estadas dos hóspedes nacionais foi superior  dos estrangeiros.

Procura – Principais Mercados

(Segundo a residência / nacionalidade)

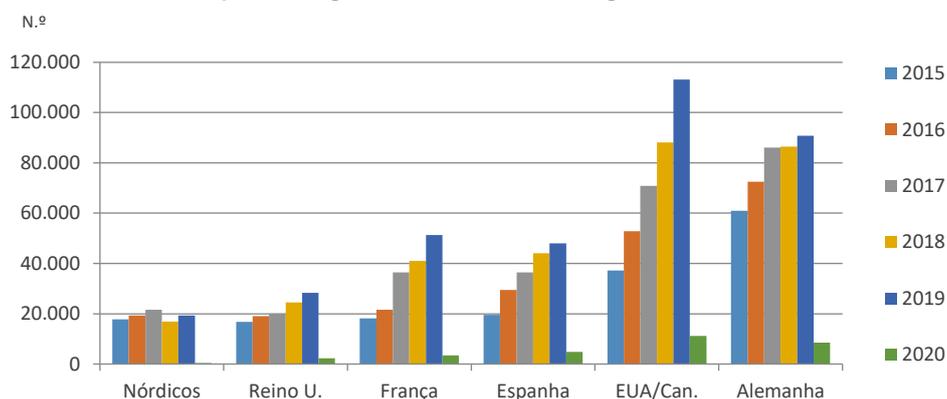


Fonte: SREA

Desagregando a procura segundo os mercados estrangeiros emissores, observam-se variações negativas ao longo de 2020 em todos os países/agrupamento de países. A maior redução registou-se no mercado nórdico (-98%).

Salienta-se que o mercado espanhol (-90%) foi o principal mercado emissor, representando 3% do total de dormidas de não residentes.

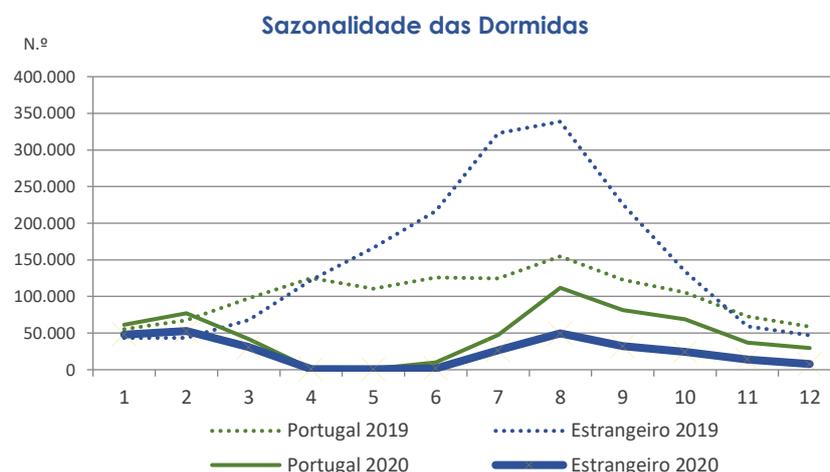
Hóspedes segundo Mercados Estrangeiros Emissores



Fonte: SREA

Numa análise ao longo do ano, verifica-se um maior número de dormidas nos meses de verão. Contudo, ao contrário dos últimos anos, em período homólogo, as estadias dos cidadãos portugueses foram superiores à dos estrangeiros.

Analisando o gráfico infra, verifica-se um decréscimo generalizado do número de dormidas de 2019 para 2020, quer de cidades portugueses, quer de estrangeiros.



Os dados da explorao hoteleira revelam decréscimos significativos durante o ano de 2020.

As receitas e as despesas com pessoal decresceram cerca de 74,5% e 38,4%, respetivamente, por consequência da diminuio das dormidas.

Explorao das Unidades Hoteleiras

Unidade: Milhares de Euros

Anos	Receitas totais	Receitas de aposentos	Despesas com pessoal
2008	56 265,7	39 638,8	20 205,7
2009	50 578,2	36 621,5	20 349,1
2010	50 389,2	36 772,9	18 543,5
2011	48 224,9	35 104,2	19 028,8
2012	43 445,1	31 821,3	17 513,2
2013	46 464,8	34 301,1	16 689,1
2014*	46 191,1	34 278,9	17 246,3
2015*	56 010,6	41 876,3	19 975,0
2016*	72 563,7	53 507,8	23 742,3
2017*	89 966,6	65 775,0	28 110,7
2018*	96 976,9	72 954,3	31 342,4
2019*	107 438,9	81 304,4	34 780,3
2020*	27 394,9	19 842,8	21 419,9

* Neste ano não foram considerados dados sobre casas de hóspedes

Fonte: SREA

12. TRANSPORTES

As restrioes  mobilidade impostas aos cidadãos, em 2020, devido  pandemia Covid-19, influenciaram negativamente todo o sector dos transportes. Registaram-se decréscimos acentuados no movimento de passageiros nos transportes coletivos terrestres, marítimos e aéreos.

Os dados sobre o tráfego de passageiros nos transportes coletivos terrestres revelaram, novamente, decréscimos em 2020 e a ritmos mais intensos do que nos últimos anos.

As variaoes de intensidade abrangeram os dois tipos de carreiras dos transportes coletivos terrestres (urbanas e interurbanas).

Tráfego de Passageiros nos Transportes Coletivos Terrestres

Unidade: Milhares de Passageiros

Carreiras		2015	2016	2017	2018	2019	2020
Interurbana	Passageiros	7 337,9	7 348,9	7 486,2	6 603,4	5 805,8	3 553,9
	Passageiros - km	81 293	81 561	78 180	71 561	63 662	39 124
Urbana	Passageiros	1 378,9	1 324,9	1 263,0	1 210,0	1 122,5	690,2
	Passageiros - km	7 934	7 564	7 249	7 004	6 563	4 014

Fonte: SREA

O tráfego total de passageiros movimentados nos portos comerciais (embarques e desembarques) situou-se na ordem de 1 milhão de movimentos, em 2020.

Os 607 mil passageiros movimentados no Canal representam, em termos relativos, 55,6% do total de passageiros movimentados nos portos comerciais da Região.

Comparando 2020 com 2019, regista-se uma variao negativa de 44,3% no número total de passageiros movimentados.

Tráfego de Passageiros nos Portos Comerciais

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rede portos comerciais (N.º)	968 116	1 034 914	1 121 930	1 185 093	1 130 301	1 141 817	607 119
Canal (N.º)	702 600	764 798	825 056	843 632	814 592	818 914	485 120
Total (Rede + Canal) (N.º)	1 670 716	1 799 712	1 946 986	2 028 725	1 944 893	1 960 731	1 092 239
Canal/Rede (%)	72,6	73,9	73,5	71,2	72,1	71,7	79,9
Canal/total (%)	42,1	42,5	42,4	41,6	41,9	41,8	44,4

Fonte: SREA

O tráfego de passageiros nos aeroportos (embarques e desembarques) situou-se na ordem de grandeza de 1,3 milhões de movimentos em 2020, representando um decréscimo à taxa de 62,7% em relao ao ano anterior.

Para este decréscimo contribuíram todos os tipos de voos, nomeadamente os passageiros desembarcados nos voos internacionais com -83,0%, seguidos dos voos territoriais -65,8% e dos voos inter-ilhas com -53,9%.

Tráfego de Passageiros nos Aeroportos

(Passageiros Embarcados + Desembarcados)

Unidade: N.º

	Inter-ilhas	Territoriais	Internacionais	Total
2013	837 717	637 036	241 918	1 716 671
2014	887 185	674 317	257 266	1 818 768
2015	1 005 276	939 954	260 195	2 205 425
2016	1 183 665	1 148 202	315 072	2 646 939
2017	1 292 064	1 449 032	393 957	3 135 053
2018	1 370 587	1 495 266	384 786	3 250 639
2019	1 422 434	1 635 229	363 081	3 420 744
2020	656 275	558 552	61 788	1 276 615

Fonte: SREA

As cargas movimentadas nos portos comerciais, em 2020, totalizaram 2.426 mil toneladas

Este volume representa um acréscimo de 2,2% em relao ao ano anterior, envolvendo quer os carregamentos, quer os descarregamentos.

As cargas movimentadas nos aeroportos registaram um volume de 9,5 mil toneladas, em 2020, representando um crescimento de 4,3 % relativamente ao ano anterior.

Cargas Movimentadas

Unidade: Milhares de Ton.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Aeroportos	8,3	8,6	8,9	8,7	8,7	9,1	9,5
Portos	2 084,0	2 129,9	2 327,4	2 370,8	2 476,4	2 373,2	2 426,0
Total	2 092,3	2 139,8	2 336,3	2 379,5	2 485,1	2 382,3	2 435,5

Fonte: SREA

Os 3 651 automóveis novos vendidos, durante o ano de 2020, representam um decréscimo à taxa de 22,9%, em relao ao ano anterior. Este decréscimo é reflexo da diminuio das vendas de automóveis ligeiros (-24,4%) e da venda dos automóveis comerciais (-16,4%). Dos 3 651 veículos vendidos, 2 933 são automóveis ligeiros, o que equivale a 80,3% da totalidade de veículos novos vendidos.

Automóveis Novos Vendidos

Unidade: N.º

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Automóveis ligeiros	2 003	2 558	3 387	3 636	3 938	3 879	2 933
Passageiros	2 001	2 554	3 384	3 632	3 937	3 872	2 920
Mistos	2	4	3	4	1	7	13
Automóveis comerciais	407	537	706	714	844	859	718
Total	2 410	3 095	4 093	4 350	4 782	4 738	3 651

Fonte: SREA

13. EDUCAÇÃO

No ano letivo de 2019/20, o número de matrículas nas escolas da Região Autónoma dos Açores, nos ciclos de ensino regular e nas outras modalidades complementares de ensino, correspondeu a um total de 42 921 alunos. Este número de alunos traduz um novo decréscimo absoluto, em relação ao ano anterior, na ordem de 1 092 alunos. Esta variação negativa de 2,5% decorre, essencialmente, da redução do número de matrículas no ensino regular, atendendo a que estas representam mais de 80% do total de matrículas.

Tendo em conta que a população em idade escolar tem vindo a diminuir, por efeito da natalidade decrescente, esta situação reflete-se na redução do número de matrículas nos anos iniciais de entrada no sistema educativo, estendendo-se sucessivamente aos anos seguintes, envolvendo também o ensino secundário.

Matrículas nas Escolas da Região por Ano de Escolaridade

(Ensino Oficial e Particular)

Unidade: N.º

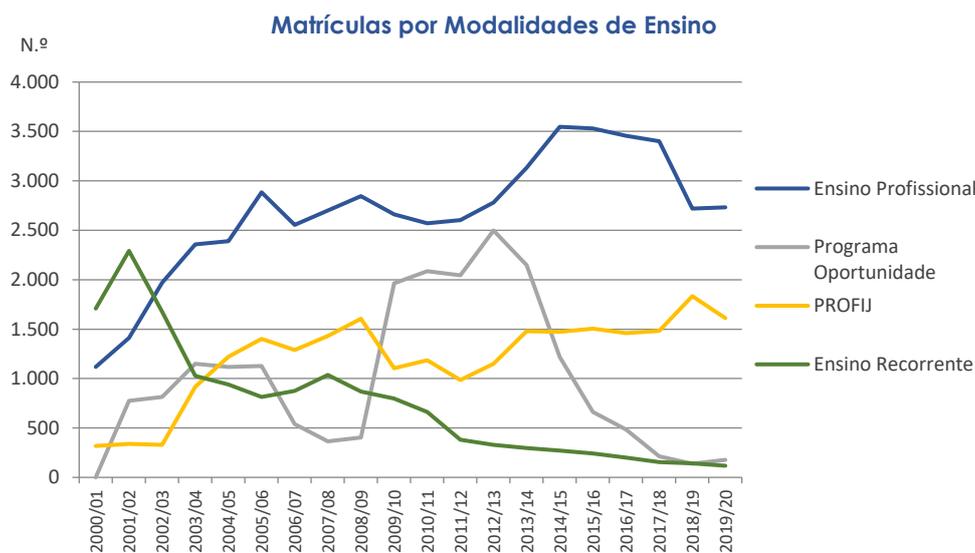
Anos Letivos	Ensino Regular						Outras modalidades de ensino						TOTAL
	Creche	Jardim de Infância	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Ensino Recorrente	Programa Oportunidade	PROFJ	Ensino Profissional	Outros	PEREE	
2014/15	1 468	7 539	11 811	6 053	8 276	5 456	272	1 217	1 472	3 547	768	760	48 639
2015/16	1 641	7 341	11 477	5 737	8 146	5 335	241	661	1 506	3 531	982	1 002	47 600
2016/17	1 571	7 166	11 089	5 402	7 829	5 228	201	484	1 461	3 456	1 121	1 508	46 516
2017/18	1 503	6 712	11 005	5 329	7 857	4 933	156	214	1 482	3 402	1 098	1 514	45 205
2018/19	1 582	6 706	10 571	5 253	7 621	5 178	142	138	1 834	2 719	1 021	1 248	44 013
2019/20	1 540	6 670	10 169	5 105	7 576	4 924	118	178	1 612	2 731	1 046	1 252	42 921

Fonte: Direção Regional da Educação

Para além das matrículas no ensino regular, outras modalidades de ensino foram sendo introduzidas no sentido de procurar responder a necessidades

de mercado em termos de empregabilidade e, também, a condições de evolução do próprio sistema de ensino.

A modalidade de ensino PROFIJ vem revelando trajetórias de evolução regulares, situando-se atualmente nas 1 612 matrículas.



Fonte: Direção Regional da Educação

Os níveis de escolarização, medidos pelo número de matrículas em relação à respetiva população em idade escolar, mostram um núcleo central de acesso generalizado de 100%, a grupos etários mais associáveis aos da escolaridade obrigatória.

A partir dos últimos escalões, a taxa de escolarização começa a perder significado com as progressões para o ensino superior ou, então, com as transições para o mercado de trabalho. Todavia, mesmo nos escalões de 18 e de 19 anos, foi registado um decréscimo em relação ao último ano letivo.

Nos escalões mais jovens é possível notar duas situações, um ligeiro decréscimo nos escalões dos 14 anos e dos 16 anos, bem como um acréscimo nos escalões dos 15 anos e dos 17 anos, face ao ano anterior.

Taxas de Escolarizaco por Idades e Anos Letivos

(Ensino Oficial e Particular)

Unidade: %

IDADES	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
3 anos	65,6	68,1	66,8	66,9	70,4	73,8	74,2	80,2	79,6
4 anos	89,2	91,0	90,2	92,5	88,3	89,6	96,9	96,7	93,5
5 anos	97,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
6 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
7 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
8 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
9 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
11 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
13 anos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
14 anos	100,0	99,5	99,0	100,0	100,0	98,4	99,0	99,1	96,5
15 anos	97,8	95,5	99,9	99,5	98,3	99,1	96,5	93,1	94,9
16 anos	92,4	92,9	97,2	100,0	96,8	96,7	98,8	96,1	95,9
17 anos	79,6	81,3	93,5	95,4	95,1	89,8	92,8	95,1	96,6
18 anos	48,8	49,3	51,6	56,5	56,2	54,9	60,9	66,2	65,5
19 anos	26,7	27,7	28,4	28,5	29,9	29,2	32,6	34,7	31,3

Fonte: Direco Regional da Educaco

Medindo o aproveitamento escolar pelas taxas de transio ou de conclusão de ano de escolaridade, observam-se progressões em diversos ciclos. Alguns destes ciclos atingem taxas de aproveitamento superiores a 95%.

As taxas de aproveitamento do 12º ano, apesar de inferiores, registaram um crescimento de 19%, em relao ao ano letivo anterior, passando dos 74,8% em 2018/19 para os 89,0% em 2019/20.

Aproveitamento Escolar por Ano de Escolaridade (a)

Taxas de Transio ou de Conclusão
(Ensino Oficial e Particular – Currículo Regular)

Unidade: %

Ano de Escolaridade	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
4º	80,8	86,9	87,5	91,9	93,6	94,2	93,1	96,4
6º	80,1	80,6	87,1	90,2	93,6	92,8	93,2	97,5
9º	72,1	76,9	81,2	85,9	90,3	90,6	89,3	94,4
12º	60,6	60,4	63,2	67,3	76,2	70,2	74,8	89,0

(a) Consideraram-se como representativos os anos terminais de cada ciclo do ensino básico e secundrio

Fonte: Direo Regional da Educao

A oferta do sistema de ensino oficial da Região Autónoma dos Açores corresponde a 40 unidades orgánicas, 164 edifcios escolares, 2 954 espaços escolares (salas, laboratrios, ginsios, etc.) e 4 953 professores.

A organizao territorial do sistema de ensino e respetiva distribuo pelo arquipélago decorre de fatores relativos  dimensão da procura escolar e  localizao em funo de acessibilidades dentro de cada ilha e, também, inter-ilhas.

Quanto s unidades orgánicas e enquadramento de meios e recursos escolares, verificam-se distribues e ajustamentos em funo da perenidade ou tempo de vida útil dos equipamentos e de dinmicas de recursos mais variáveis.

Distribuo por Ilhas

(Ensino Oficial – 2019/2020)

Unidade: N.º

	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	AÇORES
Unidades orgánicas	1	21	7	1	3	3	2	1	1	40
Edifcios escolares	6	86	34	5	6	12	11	3	1	164
Espaos escolares	77	1 597	697	65	113	167	168	58	12	2 954
Pessoal docente	133	2 835	1 056	97	179	286	256	87	24	4 953

Fonte: Direo Regional de Educao (Dados relativos ao ano de 2019/20)

14. DESPORTO

No ano de 2020, inscreveram-se nas associaes desportivas 22 287 atletas, o que corresponde a um decréscimo de 2,3% em relao ao ano anterior. O decréscimo também se verificou em relao ao número de árbitros ou juízes.

O enquadramento desportivo destes praticantes continua a beneficiar do acompanhamento de técnicos e de dirigentes, cujo número cresceu. No entanto, apesar do aumento do número de técnicos, este não alterou o equilíbrio do rácio de 22 atletas por técnico que se vem mantendo nos últimos anos.

Evoluo Desportiva

Unidade: N.º

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Atletas	23 619	23 112	23 001	23 377	23 445	22 575	22 816	22 287
Técnicos	1 065	979	1 031	1 060	1 069	1 043	1 017	1 029
rbitros ou Juízes	1 043	918	1 038	1 080	1 053	1 182	1 187	1 121
Dirigentes ou Outros Agentes	1 778	1 800	1 860	1 813	1 844	1 861	1 736	1 768
Clubes ou Entidades (a)	396	394	396	392	399	394	382	381
Equipas ou Grupos Praticantes	1 243	1 221	1 144	1 251	1 233	1 186	1 274	1 166

(a) Somatório obtido a partir das diversas modalidades implica dupla contagem, já que há algumas modalidades praticadas num mesmo clube

Fonte: Direo Regional do Desporto

As modalidades que continuam a destacar-se são o futebol de onze com 5 062 atletas inscritos, representando 1/5 do total, o voleibol com 2 522 atletas e o futsal com 2 317 atletas. Comparando 2020 com 2019, verifica-se um crescimento de 2% no número de atletas no futebol de onze e um decréscimo de 4,1% no voleibol.

O futsal, depois das fases de arranque com ritmos de crescimento elevados e de uma certa estabilizao com crescimento em desacelerao, registou um aumento de 5% no número de atletas de 2019 para 2020, embora sem atingir o número máximo de praticantes de 2016, com 2 494 inscries.

Indicadores –  poca de 2020

Unidade: N.º

Modalidades	Atletas	Técnicos	�rbitros/ Juizes	Dirigentes/ outros agentes	Clubes/ Enti- dades a)	Equipas/ Grupos Prati- cantes	N.º jogos/ provas locais	N.º Part. provas regionais	N.º Part. provas na- cionais	Dura- co da época	Conce- -lhos
Atividades Subaqu�ticas	8	0	0	1	b)						
Aeronáutica	7	1	1	0	b)						
Aikido	98	5	0	0	b)						
Andebol	506	23	26	28	7	30	120	0	46	4	6
Atletismo	1 375	67	107	66	34	64	491	121	139	5	13
Automobilismo	96	0	50	0	b)						
Badminton	250	6	5	6	2	15	31	0	27	5	1
Basquetebol	1 444	66	93	53	24	105	341	90	110	5	11
Canoagem	203	9	7	20	8	6	58	0	0	5	6
Ciclismo	483	31	18	55	21	12	185	15	33	3	8
Columbofilia	23	0	0	0	1	2	18	0	0	5	1
Dança Desportiva	125	8	2	2	8	3	15	0	98	1	2
Desporto Equestre	166	7	11	10	9	2	28	34	0	3	4
Desporto Adaptado	148	2	0	0	b)						
Escalada	1	0	0	0	b)						
Esgrima	45	3	1	3	2	2	14	0	14	0	2
Futebol	5 062	303	146	771	55	237	2.226	354	255	7	17
Futsal	2 317	127	89	381	46	159	1.301	80	110	7	17
Ginástica Aeróbica	260	10	18	0	2	18	64	183	46	6	3
Ginástica Artística	109	3	2	0	2	6	25	0	22	6	3
Ginástica Rítmica	73	3	8	3	2	4	27	0	0	6	3
Ginástica Para Todos	25	0	0	0	2	1	0	22	0	6	3
Ginástica Trampolins	8	2	0	0	1	0	2	0	0	6	3
Ginástica Acrob�tica	1	1	0	0	1	0	0	0	2	6	3
Golfe	440	2	1	10	2	37	68	50	88	5	2
Hóquei em Patins	336	15	19	45	5	24	91	36	67	5	3
Jet-ski	26	1	1	2	6	0	12	0	0	3	3
Judo	1 262	33	109	14	12	77	124	83	64	6	6
Karat�	881	45	73	17	19	26	237	188	182	5	10
Kickboxing	131	7	1	0	4	3	113	0	6	4	4
Motociclismo	8	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
Nataco	981	28	50	22	9	60	52	246	66	5	6
Parapente	43	0	0	0	1	3	b)				
Patinagem Artística	328	15	75	10	8	14	68	53	22	5	3
Patinagem Velocidade	72	3	27	3	3	0	18	46	0	5	2
Pedestrianismo	41	0	0	0	b)						
Pesca Desportiva	67	0	0	0	b)						
Pesca Desportiva Alto Mar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Skate	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Skyrunning	6	0	0	0	b)						
Surf	70	3	13	5	5	0	8	119	3	0	4
T�nis	642	15	7	22	10	36	48	155	0	3	6
T�nis de Mesa	644	31	36	43	12	39	363	77	211	5	8
Tiro com Armas de Caça	97	0	0	0	4	6	89	53	0	8	4
Tiro com Arco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tiro de Precio	245	12	35	40	5	19	135	76	47	6	4
Vela	396	15	7	27	12	14	25	141	24	4	11
Voleibol	2 522	119	79	104	26	137	1.695	72	230	5	13
Xadrez	216	8	4	5	9	5	36	128	29	2	5
TOTAL	22.287	1.029	1.121	1.768	a)	1.166	8.128	2.422	1.941		

a) O total não corresponde ao somatório da coluna, mas sim ao total de clubes existentes, já que muitos desenvolvem mais de uma modalidade

b) As Associaoes (ou Clubes) das modalidades em causa não têm a obrigatoriedade de nos enviar o registo da atividade local, regional ou nacional por não terem celebrado qualquer contrato-programa com a DRD

Fonte: Direco Regional do Desporto (DRD)

15. CULTURA

A rede regional dos museus da Região Autónoma dos Açores foi objeto de procura por parte de 51,9 mil visitantes durante o ano de 2020, o que incorpora um decréscimo de 75% em relação ao ano anterior.

Este decréscimo decorreu fundamentalmente devido à pandemia Covid-19, que determinou o estado de emergência e o consequente encerramento dos museus da Região.



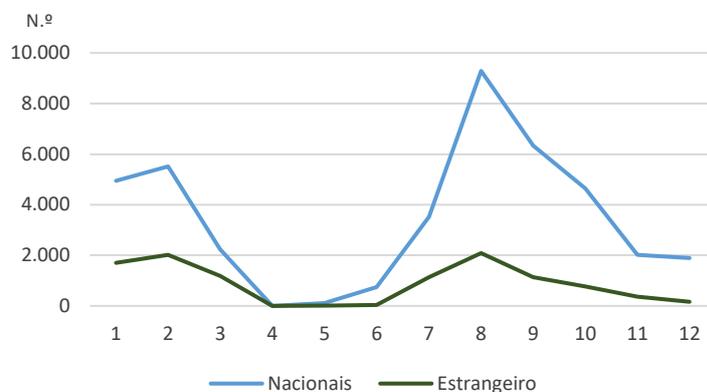
Fonte: Direção Regional da Cultura

A distribuição intra-anual mostra uma sazonalidade que atingiu o seu pico no mês de agosto, quer por parte de visitantes nacionais, quer por residentes no estrangeiro.

Esta sazonalidade mostra certas características semelhantes às observáveis na hotelaria através da distribuição intra-anual da procura pelos respetivos hóspedes. Todavia, destaque-se a diferença de predomínio de residentes no país.

Entradas nos Museus

(Distribuio mensal de visitantes em 2020)



Fonte: Direo Regional da Cultura

Em 2020, os dados das bibliotecas públicas e arquivos continuam a mostrar que há documentos solicitados mais do que uma vez por consulta.

Efetivamente, as bibliotecas públicas e arquivos regionais atenderam cerca de 43 mil pedidos de consulta por parte de utilizadores que, por sua vez, solicitaram cerca de 73 mil de documentos.

Bibliotecas e Arquivos Públicos Regionais - 2020

(Utilizadores e documentos consultados)

Unidade: N.º

Organismo	Utilizadores	Documentos
Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro	9 480	27 407
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada	23 395	34 595
Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça – Horta	9 733	11 208
Total	42 608	73 210

Fonte: Direo Regional da Cultura

No contexto dos últimos anos, o de 2020, destaca-se pelos acréscimos nos números de agremiaoes e grupos culturais com finalidades de execuo de dança (folclore) e representao cnica (teatro).

Os grupos com finalidade de execuo musical (filarmnicas) têm mantido uma atividade com implantao territorial interessante, materializada com

a existência de 101 filarmónicas. Os 69 grupos de dança (folclore) e os 43 grupos de representação cénica (teatro), apresentam um acréscimo de mais 4 e 26 grupos, respetivamente.

Agremiações e Grupos Culturais

Unidade: N.º

	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	Total
Filarmónicas	1	36	23	4	14	13	8	1	1	101
Grupos de Folclore	2	25	19	1	2	10	6	4	0	69
Grupos de Teatro	0	15	11	2	6	3	5	1	0	43

Fonte: Direção Regional da Cultura

16. SAÚDE

As consultas realizadas, durante o ano de 2020, no âmbito do Serviço Regional de Saúde totalizaram 872,6 mil atos clínicos, resultando num decréscimo  taxa de 7,4%, em relao ao ano anterior. Foi nos centros de saúde que se verificou uma reduo com maior preponderância, com uma diminuo na ordem dos 10%, em relao ao ano transato.

Por sua vez, os atos clínicos em urgências totalizaram 192,5 mil registos, o que representa um decréscimo  taxa de 36,3%. Esta variao negativa adveio de reduo nas urgências em centros de saúde (-40,3%), bem como em hospitais (-33,8%).

As restrioes impostas devido  pandemia Covid-19, contribuíram, em parte, para os decréscimos verificados.

Consultas e Urgências (1)

Unidade: N.º

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Consultas	642 519	725 448	791 369	811 985	831 027	942 286	872 558
Centros de Saúde*	332 051	403 244	446 444	469 690	478 645	578 019	518 997
Hospitais	310 468	322 204	344 925	342 295	352 382	364 267	353 561
Urgências	331 454	331 541	343 717	322 231	314 805	302 248	192 451
Centros de Saúde	152 808	139 773	146 628	135 160	131 041	116 250	69 338
Hospitais	178 646	191 768	197 089	187 071	183 764	185 998	123 113

(1) A partir do ano de 2015 a informao  retirada da aplicao Medicine One

* Inclui consultas no Centro de Oncologia

Fonte: Direo Regional de Saúde

Quanto aos serviços de internamento de doentes para tratamento, registou-se uma procura de 23,3 milhões de entradas, que deram origem a uma permanência correspondente a 164,8 mil dias.

Destes dados resulta uma demora média de 7,1 dias por doente internado (inferior  do ano anterior), traduzindo-se num aumento do nível de utilizao de equipamentos.

Relativamente à lotaco dos servicos de saúde, observa-se um nível de ocupao menor (54,9%). No ano interior a taxa situou-se nos 63,6%.

Internamento ⁽¹⁾

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Doentes (N.º)	27 889	27 363	27 708	29 296	28 846	29 249	23 264
Dias (N.º)	191 303	176 529	180 121	181 442	184 637	192 090	164 822
Lotaco (N.º)	964	848	863	832	824	828	823
Demora média (N.º de dias)	6,9	6,5	6,5	6,2	6,4	6,6	7,1
Taxa de ocupao (%)	54,4	57,0	57,2	59,7	61,4	63,6	54,9

(1) A partir do ano de 2015 a informao  retirada da aplicao Medicine One

Fonte: Direo Regional de Saúde

Os meios complementares de diagnóstico e tratamento atingiram um total de 5,1 milhões, durante o ano de 2020, representando um decréscimo à taxa de 8,5% relativamente ao ano anterior.

Meios Complementares

Unidade: N.º

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Diagnóstico	3 773 193	3 877 867	4 136 301	4 258 450	4 337 937	a)	a)
Terapêutica	904 648	1 336 586	1 211 708	1 235 164	1 212 442	a)	a)
Total	4 677 841	5 214 453	5 348 009	5 493 614	5 550 379	5 567 356	5 092 857

a) Em 2019 houve reformulao do modelo INE dos Hospitais pelo que os atos de terapêutica estão agregados nos atos de diagnóstico, não sendo tratados separadamente

Fonte: Direo Regional de Saúde

O pessoal afeto ao Sistema Regional de Saúde correspondeu a 5 668 profissionais ativos em 2020, representando um crescimento à taxa de 7,8% relativamente ao ano anterior.

Verificou-se uma variao positiva em todos os grupos de profissionais de saúde, designadamente, médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica e outro pessoal.

Profissionais de Saúde

Unidade: N.º

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médicos	580	575	599	588	610	633	653
Enfermeiros	1 459	1 448	1 545	1 595	1 585	1 621	1 669
Técnicos de diagnóstico e terapêutica	315	325	323	343	349	363	377
Outro pessoal	2 354	2 417	2 522	2 532	2 524	2 640	2 969
Total	4 708	4 765	4 989	5 058	5 068	5 257	5 668

Fonte: Direo Regional de Saúde

Observando a distribuo por ilhas das variáveis e indicadores referidos nos parágrafos anteriores, ressaltam as diferenças de dimensão e do exercício de práticas clínicas decorrentes da localizao de valências oferecidas pelo Serviço Regional de Saúde.

Os Serviços de maior especialidade evidenciam-se através de variáveis associadas a recursos humanos, como  exemplo o número de médicos.

Por outro lado, serviços de maior proximidade revelam maior relevância a variáveis associadas  capacidade de internamento, nomeadamente a lotao particularmente crítica em centros de saúde com menores acessibilidades aos hospitais.

Distribuo por Ilhas - 2020

Unidade: N.º

	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	Total
Consultas	28 607	472 197	190 060	21 851	29 730	39 424	75 183	12 314	3 192	872 558
Urgências	2 128	91 038	46 507	4 294	9 171	18 262	17 166	3 864	21	192 451
Doentes	370	14 316	5 061	166	427	70	2 707	147	0	23 264
Lotao	15	428	172	16	32	39	104	17	0	823
Diagnósticos e Terapêutica	95 811	2 481 232	1 433 007	81 467	129 738	240 065	565 159	66 187	191	5 092 857
Médicos	5	384	167	4	10	14	64	4	1	653

Fonte: Direo Regional de Saúde

17. SEGURANÇA SOCIAL

De acordo com os dados fornecidos pelo Instituto da Segurança Social dos Açores, expostos na tabela infra, pode-se constatar que as Receitas da Segurança Social têm vindo a aumentar desde 2016.

Durante o ano de 2020, o montante de receitas arrecadadas totalizou 300,8 milhões de euros, incorporando um acréscimo  taxa de 7,9% em relao ao ano anterior.

Receitas da Segurança Social

(Contribuies Arrecadadas)

Unidade: Euro

Anos	Montante
2015	219 243 771,07
2016	212 041 699,26
2017	231 086 372,67
2018	264 150 817,22
2019	278 692 662,19
2020	300 832 290,32

Fonte: ISSA

Por outro lado, as despesas por tipo de prestao que totalizam 123,3 milhões de euros, também registaram um acréscimo no mesmo período, mas com uma intensidade mais moderada, traduzindo-se numa taxa de 2,5%.

No âmbito das despesas por prestao, de acordo com a tabela infra, verificam-se aumentos, entre 2019 e 2020, nas Prestaes Familiares (8,7%), na Indisponibilidade Temporária para o Trabalho (11,6%). Importa salientar que nas rúbricas Prestaes de Desemprego, Complemento Solidário para Idosos e Rendimento Social de Insero verificam-se decréscimos de 6,4%, 1,3% e 6,9%, respetivamente.

Síntese da Despesa por Tipo de Prestação¹ nos Açores

Unidade: Euro

Prestações	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Prestações Familiares	23 241 745	24 890 650	26 028 557	27 274 605	30 550 447	33 211 198
Abono de Família	18 648 827	19 312 607	20 238 482	21 022 832	23 008 258	25 545 738
Bonificação por Deficiência (crianças e jovens)	2 211 411	2 591 517	2 852 360	3 212 028	3 533 524	3 640 335
Subsídio de Educação Especial	1 442 181	1 994 014	2 070 297	2 460 459	3 413 094	3 492 781
Subsídio de Assistência a 3ª Pessoa	496 551	541 430	563 120	579 286	595 571	532 344
Subsídio Vitalício ²	442 775	451 082	304 298	-	-	-
IPT-Indisponibilidade Temporária para o Trabalho (beneficiários)	22 760 211	24 149 028	27 028 222	28 935 699	32 209 882	35 958 271
Subsídio de Doença	11 892 486	12 394 032	14 620 866	15 296 465	18 031 232	20 904 529
Subsídio de Risco Clínico - Gravidez	3 648 938	4 110 942	4 569 989	5 194 173	5 626 985	5 978 737
Subsídio Parental Inicial	5 691 037	6 055 285	6 404 019	7 002 648	7 074 624	8 043 426
Subsídio Social Parental Inicial	1 139 307	1 126 423	967 276	947 392	892 842	732 192
Subsídio de Assistência a Filho	388 443	462 346	466 072	495 021	584 199	299 388
Prestações de Desemprego (beneficiários)	36 392 451	35 115 825	35 098 441	35 696 991	30 990 203	29 020 722
Subsídio de Desemprego	26 057 041	25 305 089	26 054 656	27 318 781	22 543 074	20 867 138
Subsídio Social de Desemprego	1 654 174	1 252 465	1 101 964	1 026 159	1 016 301	1 259 623
Subsídio Social de Desemprego Subsequente	7 452 199	7 644 144	7 094 510	6 548 441	6 744 380	6 287 261
Subsídio de Desemprego Parcial	1 229 037	914 127	847 311	803 610	686 448	606 700
Complemento Solidário para Idosos	5 466 941	5 796 565	5 890 895	5 824 371	6 173 435	6 092 610
Rendimento Social de Inserção (RSI) (informação retirada Portal Segurança Social)	16 836 104	20 352 692	20 970 168	22 086 782	20 470 196	19 062 252
Total	104 697 452	110 304 760	115 016 283	119 818 448	120 394 163	123 345 054

¹ Os valores apresentados foram extraídos da aplicação SESS-WEB e são dados anuais. Dado o carácter dinâmico destas prestações e por serem extraídos de um sistema informático em permanente atualização os dados apresentados não devem ser considerados enquanto valores definitivos

Caso um beneficiário e/ou titular tenha lançamento por mais de um serviço da Segurança Social no ano, ele é contabilizado uma vez em cada serviço

² O Subsídio Mensal Vitalício foi extinto em outubro de 2017 através do Decreto-Lei nº 126-A/2017 de 6 de outubro, passando a estar englobado na nova "Prestação Social para a Inclusão"

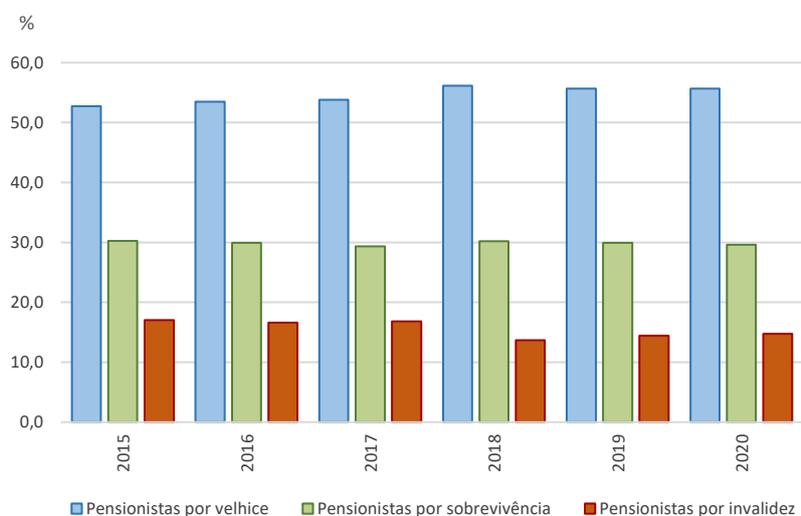
Fonte: SESS-WEB / ISSA

Entre os pensionistas beneficiários da Segurança Social, destacam-se os pensionistas por velhice, pela posição relevante que vêm ocupando, atingindo cerca de 56% do total dos pensionistas, em 2020.

Os pensionistas que auferem pensões por sobrevivência representam cerca de 30% do total dos beneficiários da Segurança Social.

Relativamente ao número de pensionistas que auferem pensões por invalidez, originadas por acidente ou doença antes de atingirem a idade de reforma, verificou-se um aumento de 3%, entre 2019 e 2020.

Pensionistas da Segurança Social



Fonte: ISSA

Analisando as despesas da ação social, observa-se um crescimento generalizado das diferentes componentes, com exceção das despesas com pessoas idosas em que se verifica um decréscimo de aproximadamente 1,5%.

Em termos globais, regista-se um crescimento das despesas da ação social à taxa anual de 11,4%, entre 2019 e 2020.

Despesas – Ação Social

Unidade: Milhares de Euros

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Infância e Juventude	32 894	32 308	36 336	36 671	36 449	38 530
Família e Comunidade	19 425	18 433	17 729	19 413	18 085	25 002
Adultos com Deficiência	6 563	7 229	8 124	8 945	8 939	10 065
Pessoas Idosas	19 904	19 420	24 318	22 500	21 792	21 468
Igualdade de Oportunidades	570	391	719	900	1 105	1 186
Total	79 356	77 781	87 225	88 430	86 370	96 251

Fonte: Direção Regional da Solidariedade Social (DRSS), Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) e Planos e Relatórios de Execução da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais (DRPFE)

18. SOCIEDADE DA INFORMAO

Em 2020, 87,8% dos agregados familiares nos Açores têm ligao à internet em casa e 83,6% utilizam ligao através de banda larga, o que representa um crescimento de 0,2%, em relao ao ano anterior.

No período de pandemia em que vivemos, verificou-se um aumento generalizado do uso da internet. Este crescimento teve como origem, sobretudo, o teletrabalho, a telescola e a viragem para o comércio eletrnico, entre outros fatores. Os Açores não foram exceo, como se pode verificar na tabela infra, no dado referente à Ligao à Internet, com um crescimento registado de 2,3% relativamente a 2019.

Evoluo de Tecnologias de Informaco e de Comunicao nos Agregados Domésticos - RAA

Unidade: %

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ligao à Internet	59,6	64,1	66,3	70,0	75,9	79,9	84,2	86,5	85,8	87,8
Banda Larga	59,2	63,5	66,1	69,0	74,8	79,5	83,9	84,2	83,4	83,6
Utilizao de Internet	50,3	58,5	63,1	67,0	71,0	71,4	75,4	75,9	78,8	78,2

Fonte: SREA

Observando os indicadores seguintes, no contexto territorial de distribuo por regiões (NUTS II), verifica-se que a Região Autónoma dos Açores regista, ao nível da cobertura, acessibilidade e utilizao destes equipamentos, valores superiores ao todo nacional.

Comparando com as restantes regiões, verifica-se que a Região Autónoma dos Açores são ´ superada em todos os indicadores pelas regiões de Lisboa e Região Autónoma da Madeira.

Distribuio das TIC nos Agregados Domésticos - 2020

Unidade: %

	Ligao à Internet	Banda Larga	Utilizao de Internet
Portugal	84,5	81,7	78,3
Norte	81,8	78,6	74,3
Centro	80,4	77,6	74,8
Lisboa	90,9	88,6	86,1
Alentejo	80,5	77,1	76,1
Algarve	85,7	82,9	81,2
Açores	87,8	83,6	78,2
Madeira	88,0	86,0	80,0

Fonte: SREA

Analisando os indicadores de utilizao de internet, comércio eletrnico e preenchimento/envio de formulários oficiais para organismos da Administrao Pública, no contexto territorial de distribuio por regiões (NUTS II), verifica-se que a Região Autónoma dos Açores regista, ao nível da utilizao da internet e do comércio eletrnico, valores semelhantes às mdias nacionais.

O mesmo não se verifica ao nível do preenchimento/envio de formulários oficiais para organismos da administrao pública, apresentando a Região Autónoma dos Açores, valores inferiores à maioria das regiões do país.

Distribuio das TIC por Indivíduos entre 16 e 74 anos – 2020

Unidade: %

	Internet	Comércio Eletrnico	Administrao Pública
Portugal	80	45	34
Norte	76	40	29
Centro	76	45	32
Lisboa	87	52	43
Alentejo	77	44	33
Algarve	83	45	36
Açores	80	42	28
Madeira	82	38	28

Fonte: INE

Relativamente aos indicadores de utilização de internet, comércio eletrónico e preenchimento/envio de formulários oficiais para organismos da Administração Pública, registou-se um crescimento generalizado, com particular destaque para a utilização de formulários da Administração Pública Regional, que, não só inverteu a tendência verificada nos últimos anos, como registou o maior crescimento entre os indicadores supramencionados.

Distribuição anual das TIC por Indivíduos entre 16 e 74 anos

Unidade: %

	2017	2018	2019	2020
Internet	77,3	76,9	78,8	79,7
Comércio eletrónico	35,1	36,8	40,2	41,5
Administração Pública	26,7	25,4	24,8	27,8